



Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI
2013-2017

Pelotas, 2013

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

***Reconhecida pelo Decreto nº 49.088 da Presidência da República, em 07
de outubro de 1960***

Mantida pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura (SPAC)

Chanceler

Dom Jacinto Bergmann

Reitor

José Carlos Bachettini Júnior

Pró-Reitora Acadêmica

Patrícia Haertel Giusti

Pró-Reitor Administrativo

Eduardo Luis Insaurreaga dos Santos

Universidade Católica de Pelotas
Rua Félix da Cunha, 412 – CEP 96010-000
Pelotas - RS - Brasil
Fone (53)2128.8220
<http://www.ucpel.tche.br>

APRESENTAÇÃO

Instituição de Ensino Superior tradicional na Região Sul do Brasil, a Universidade Católica de Pelotas (UCPel) vive momentos de transformação.

Sua missão de investigar a verdade, produzir e transmitir conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade, está articulada conforme um Planejamento Estratégico que contempla 20 anos no horizonte da Universidade.

A UCPel intenta envolver professores, colaboradores e alunos que, juntos, buscam construir, diariamente, a visão de ser uma Universidade de qualidade reconhecida, centro de referência de conhecimento em educação, saúde, negócios e tecnologia, alicerçados na inovação, na gestão sustentável e participativa, contribuindo para a promoção social e cultural e desenvolvimento local e regional.

A Universidade Católica de Pelotas traz à publicação seu **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, definindo os objetivos e metas do período (2013-2017), com base nos cinco eixos do SINAES.

Este PDI foi elaborado com a expressiva participação da comunidade acadêmica, como preceitua a proposta de gestão participativa. O presente documento explicita o roteiro da busca da qualificação, da otimização, da inserção, da diversificação, do estímulo e do desenvolvimento, servindo como um guia para uma gestão firme e responsável, consolidando nossa posição de Instituição de Ensino Superior transformadora e voltada à comunidade de Pelotas e região.

José Carlos Pereira Bachettini Júnior
Reitor

SUMÁRIO

Introdução	6
PDI e sua relação com Planejamento Estratégico	7
Universidade Católica de Pelotas	8
Visão	8
Valores	8
Objetivos e metas da Instituição	9
PERFIL INSTITUCIONAL	12
Missão, objetivos e metas da instituição, na sua área de atuação	12
Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino	18
PROJETO PEDAGÓGICO	20
Projeto Pedagógico da Instituição	20
Inserção Regional	20
Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos	21
Objetivo Geral	22
Objetivos Específicos	22
Responsabilidade Social	23
Políticas de Gestão	25
Políticas de Graduação	26
Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação	28
Políticas de Extensão	29
Políticas de Educação a Distância	30
Características e Condições dos Sujeitos Acadêmicos	31
CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	33
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	35
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO.....	44

PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	47
Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente	47
Critérios de seleção e contratação dos professores	48
Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente	48
Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores.	49
Cronograma de expansão do corpo docente	49
Corpo técnico-administrativo	50
Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo	51
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	52
Estrutura organizacional da IES	52
Autonomia da UCPel em relação à mantenedora	52
Estrutura hierárquica e organizacional	52
Órgãos colegiados: competências e composição	53
Procedimento de autoavaliação institucional	54
Procedimento de atendimento dos alunos	56
INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES	59
ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	62
ATO AUTORIZATIVO ANTERIOR OU ATO DE CRIAÇÃO	64
DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	65
OUTROS	70
Órgãos Auxiliares	70
Hospital Universitário São Francisco de Paula – HUSFP	70
Rádio Universidade – RU	74

INTRODUÇÃO

Tradição na formação de profissionais éticos, trajetória marcada pelo relacionamento com a comunidade e uma infraestrutura em constante aperfeiçoamento para embasar as ações desenvolvidas nas diversas áreas do conhecimento, esses são apenas alguns dos itens que compõem a história bem-sucedida que a Universidade Católica de Pelotas (UCPel) tem construído ao longo de sua existência.

Nascida com perfil comunitário, sendo a primeira Universidade do interior do Rio Grande do Sul, a UCPel dedica-se ao ensino, à pesquisa e à extensão. Assim sendo, a razão de ser da Católica está intimamente ligada com seu papel de atuação na comunidade. A Universidade Católica de Pelotas tem sua estrutura de 52 mil metros quadrados dividida, basicamente, em quatro grandes centros: Centro de Ciências da Vida e da Saúde; Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais; Centro de Educação e Comunicação; Centro Politécnico. Também fazem parte da estrutura da Universidade os Institutos Superiores de Filosofia, Cultura Religiosa e de Teologia Paulo VI.

Na área de pós-graduação, a UCPel conta com especializações (*lato sensu*), mestrados e doutorados (*stricto sensu*), promovendo qualificação para os segmentos que mais geram demanda profissional em nossa região.

A Universidade Católica de Pelotas entende que, neste momento de transformação, fazem-se necessários, não a integral elaboração de um novo planejamento, mas, sim, ajustes, adequações e incrementos aos planos predecessores, naturalmente defasados em relação às novas demandas e desafios.

Considerando que a ideia de uma universidade crítica está diretamente ligada à concepção de uma gestão democrática e/ou participativa, a administração da UCPel acredita na necessidade de administrar a partir de um planejamento discutido, de fato, por toda a comunidade, norteando, com isso, planos de ações compatibilizados.

Assim, foi elaborada esta proposta de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UCPel para o período de 2013-2017, cuja estruturação atende a “INSTRUÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL”, Artigo 16 do Decreto nº. 5.773, de 09 de maio de 2006.

PDI E SUA RELAÇÃO COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UCPel compõe um conjunto de ferramentas de gestão e governança, viabilizando a evolução e desenvolvimento institucional de forma coesa, objetiva e clara, devendo ser considerado na operação diária da Universidade. Seu papel é tornar claros os objetivos organizacionais por meio da definição de seus objetivos estratégicos. O PDI, portanto, demonstra a necessidade de melhoria contínua e de inovação da administração, constituindo um ferramental decisivo para a geração de valor e maximização da qualidade percebida pela sociedade.

Ao mesmo tempo, o Planejamento Estratégico é uma ferramenta administrativa que possibilita a percepção da realidade, avaliação dos caminhos e construção de um referencial de futuro para uma organização que tem como objetivo alcançar sua visão e missão de sua existência. Esse plano se desdobra em objetivos estratégicos, indicadores e metas, sendo fundamental para garantir o alinhamento e direcionamento entre os níveis estratégico, tático e operacional.

O Planejamento Estratégico vem sendo realizado em diversas instituições de Ensino Superior e pode seguir modelos bastante diferenciados em função das características específicas de cada Instituição.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

A Universidade Católica de Pelotas vincula-se à Igreja Católica por sua criação pela Mitra Diocesana, rege-se pelas Normas Gerais da Constituição Apostólica do Sumo Pontífice João Paulo II “Sobre as Universidades Católicas”, de 15 de agosto de 1990, e segue as “Diretrizes Gerais para a Universidade Católica de Pelotas”, editadas em 03 de julho de 1991. Organiza-se como Universidade por seu Estatuto, Regimento e atos acadêmicos e administrativos.

Em 2012, através da construção do Planejamento Estratégico, ocorreu a reformulação da Visão e dos Valores da UCPel.

Visão

Ser uma Universidade de qualidade reconhecida, centro de referência de conhecimento em educação, saúde, negócios e tecnologia, alicerçados na inovação, na gestão sustentável e participativa, contribuindo para a promoção social e cultural e desenvolvimento local e regional.

Valores

Seus valores são os seguintes:

Verdade;

Liberdade;

Justiça;

Ética;

Comprometimento;

Solidariedade;

Voluntariado;

Transparência;

Inovação;

Promoção da Vida.

Objetivos e metas da Instituição

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apresenta objetivos, metas e cronogramas que evidenciam os rumos da política universitária para os próximos anos, prevendo ampliações e aperfeiçoamento gradativos, conforme necessidades e expectativas, de acordo com critérios de qualificação.

Caracteriza-se, em linhas gerais, por estabelecer condições de adequabilidade e melhorias constantes no tratamento e socialização de conhecimento e pressupõe a efetiva interação ensino-pesquisa-extensão devidamente subsidiada pela gestão administrativa e acadêmica.

Essas dimensões do processo acadêmico, ao gerar e divulgar saberes, projetam-se formal e informalmente, de maneira programada ou espontânea, como contribuição técnico-científica em comunidades próximas ou distantes, objetivando a inserção social.

Expressando e concretizando políticas que determinam propósitos comuns a todos os segmentos universitários, observam critérios orientadores de todas as decisões e ações institucionais, baseadas originalmente na "ex corde" e devidamente explicitadas com base em indicações contidas ou decorrentes do seguinte:

- Diretrizes e Normas para a Universidade Católica de Pelotas;
- Missão, Visão e Valores, institucionalmente definidos, os quais, em consonância com Diretrizes e Normas, orientam o processo de planejamento em todos os seus níveis e instâncias, via programas, projetos e demais ações.

Dessa forma, as políticas que suportam, orientam e determinam ações/articulações acadêmicas, envolvendo ensino-pesquisa-extensão, dentro de suas fronteiras mais específicas, ou em intercomplementaridade e/ou parceria, traduzem-se em múltiplas e variadas iniciativas, clarificadas e/ou concretizadas sob a forma de ações continuadas e devidamente ponderadas, de acordo com os seguintes princípios:

- Otimização de espaços e recursos materiais, pela ampliação/adequação da área física e suprimento de recursos auxiliares como bibliografia e equipamentos, bem como preservação e manutenção do patrimônio disponível;

- Ampliação de sujeitos e processos, por meio da viabilização do encaminhamento de professores e funcionários a diferentes modalidades de estudos em cursos ou programas de educação continuada, como estratégia/possibilidade de aprimoramento, em que se incluem cursos de pós-graduação e participação em eventos externos;

- Inserção/participação comunitária direta e indiretamente, caracterizadas pela circulação e/ou contribuição de seus acadêmicos em diferentes contextos, pelas múltiplas ações de natureza extensionista, junto aos mais variados segmentos sociais, sob a forma de estágios, investigações científicas e promoção de cursos;

- Ampliação e diversificação de opções de produção e socialização de saberes, com a criação gradativa de novos cursos, nas modalidades de graduação e de pós-graduação; incentivo à produtividade técnico-científica; produção e socialização de trabalhos e/ou experiências dos diversos campos do conhecimento;

- Garantia de legitimação da dinâmica acadêmica, mediante definição de um sistema de diretrizes e normas revisado e atualizado, sempre que necessário e oportuno.

São, portanto, pressupostos fundamentais do PDI e de todo o processo de planejamento na UCPel: a formação cristã, ética, humanística e científica; a solidariedade; a coparticipação social; priorizando, em linhas gerais, o envolvimento de todos os segmentos, por meio

- da presença da Instituição em outros níveis de ensino e na comunidade;
- da qualificação continuada do processo acadêmico, abrangendo todos os seus componentes e dimensões;

- do atendimento a critérios de contextualização, solidariedade, coparticipação, competência e cidadania, na concepção e agilização das iniciativas institucionais;

- do estímulo à interação e intercâmbio permanente entre ensino-pesquisa-extensão-gestão, em ações articuladas com ênfase na produção e divulgação do conhecimento;

- da contribuição e favorecimento ao desenvolvimento sociocultural, científico e tecnológico com perspectivas de projeção em âmbito local, regional, nacional e internacional.

Tais são os encaminhamentos político-pedagógicos que inspiram as ações universitárias, convergindo para a "formação de seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos, a serviço da pessoa e da sociedade", para que a Instituição se caracterize como uma "Universidade de qualidade reconhecida, centro de referência de conhecimento em educação, saúde, negócios e tecnologia, alicerçados na inovação, na gestão sustentável e participativa, contribuindo para a promoção social e cultural e desenvolvimento local e regional".

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Missão, objetivos e metas da instituição, na sua área de atuação

A Missão da Universidade Católica de Pelotas é “investigar a verdade, produzir e transmitir o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade”.

Considerando-se a Lei 10.861/2004, optou-se por definir os objetivos e metas do PDI (2013-2017), com base nos cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que identificam o perfil e o significado das ações institucionais, como segue:

EIXO 01
Planejamento e Avaliação Institucional

Objetivo
Descrever e identificar os principais elementos do processo avaliativo da UCPel em relação ao seu PDI (2013-2017), aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos desse período.

Metas	Início	Fim
Elaborar o documento “Relato Institucional” (cumulativo).	10/2013	12/2017
Executar o processo de autoavaliação da UCPel.	03/2013	12/2017
Garantir, quantitativamente, a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional.	03/2014	12/2017
Divulgar os resultados dos relatórios de autoavaliação e avaliações externas.	03/2013	12/2017
Anexar, anualmente, o relatório de autoavaliação institucional no e-MEC.	03/2013	12/2017

EIXO 02
Desenvolvimento Institucional
Objetivo 1

Verificar a coerência existente entre o PDI (2013-2017) e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Metas	Início	Fim
Avaliar a exequibilidade temporal do PDI, bem como sua coerência com os demais documentos oficiais.	03/2015	12/2017
Avaliar a coerência entre o PDI e as atividades de ensino e extensão.	03/2015	12/2017
Avaliar a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa e iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	03/2016	12/2017
Avaliar a coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à defesa do meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	03/2016	12/2017
Avaliar a coerência entre o PDI e as ações do Planejamento Estratégico da Universidade.	03/2014	12/2017

Objetivo 2

Verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela UCPel no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a , os objetivos e as metas previstas no PDI (2013-2017).

Metas	Início	Fim
Avaliar a coerência entre o PDI e o aspecto de trabalhos com a comunidade.	06/2014	12/2017
Avaliar a coerência entre o PDI e o aspecto de melhoria da infraestrutura urbana e/ou local.	06/2014	12/2017
Avaliar a coerência entre o PDI e o aspecto de melhoria de condições/qualidade de vida.	06/2014	12/2017
Avaliar a coerência entre o PDI e as atividades voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.	06/2014	12/2017

EIXO 03
Políticas Acadêmicas
Objetivo 1

Definir os elementos constitutivos das práticas do ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado.

Metas	Início	Fim
Implementar uma sistemática de atualização curricular, tomando como base os cursos e o ciclo do ENADE.	03/2013	12/2017
Promover o desenvolvimento e a utilização de material didático-pedagógico.	03/2013	12/2017
Ampliar a oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial.	03/2013	12/2017
Promover estudos de viabilidade técnico-pedagógica-financeira e credenciar a Instituição para oferta de serviços educacionais na modalidade de educação a distância.	05/2014	12/2015
Desenvolver serviços educacionais na forma de certificações, cursos de extensão, graduação e pós-graduação, para que sejam ofertadas na modalidade de educação a distância.	06/2014	12/2017
Institucionalizar o programa de monitorias.	03/2013	06/2015
Consolidar a política de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , considerando, inclusive, sua articulação com a graduação.	03/2013	06/2015
Consolidar a política de pesquisa/iniciação científica e tecnológica.	03/2013	06/2015
Consolidar a política de pós-graduação <i>lato sensu</i> , considerando os aspectos de aprovação, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.	03/2013	12/2014
Consolidar a política de extensão, considerando o apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.	03/2013	06/2015
Consolidar as políticas para as atividades artísticas e culturais.	03/2013	12/2017
Consolidar as políticas de estímulo e difusão às produções acadêmicas, considerando os aspectos de incentivo a publicações, bolsas de pesquisa, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	03/2013	12/2014

EIXO 03
Políticas Acadêmicas
Objetivo 2

Enfatizar a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

Metas	Início	Fim
Consolidar os canais de comunicação interna e externa, considerando os aspectos de acesso da comunidade às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, divulgação dos cursos, extensão e pesquisa, existência de transparência institucional e ouvidoria.	03/2013	12/2014
Assegurar os seguintes programas de apoio aos estudantes: psicopedagógico, acessibilidade e nivelamento.	03/2013	12/2015
Consolidar os seguintes programas de incentivo aos estudantes: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científicas, tecnológicas, culturais, técnicas e artísticas).	03/2013	12/2015
Consolidar a política de acompanhamento de egressos, considerando os aspectos de responsabilidade social, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.	03/2013	12/2017
Promover ações que contemplem a inovação tecnológica e a propriedade intelectual.	03/2013	12/2017

EIXO 04
Políticas de Gestão
Objetivo 1

Aprimorar as políticas de pessoal, da organização e gestão.

Metas	Início	Fim
Prover o incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações junto aos docentes.	03/2013	12/2017
Prover a capacitação do corpo técnico-administrativo, considerando o incentivo/auxílio à educação continuada.	03/2013	12/2017
Promover a implantação de sistema de avaliação de desempenho.	04/2014	06/2015
Participar do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), visando a melhores práticas de gestão.	07/2013	12/2016
Garantir, institucionalmente, os seguintes aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores e estudantes; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.	03/2013	12/2017
Viabilizar o sistema de registro acadêmico que atenda, de maneira suficiente, as necessidades institucionais e dos discentes, considerando os aspectos de organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.	03/2013	12/2017

Objetivo 2

Definir elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira para garantir o desenvolvimento.

Metas	Início	Fim
Garantir fontes de recursos suficientes ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o presente Plano.	03/2013	12/2017
Relacionar o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, conforme o presente PDI.	03/2013	12/2017
Garantir coerência entre a gestão do pessoal docente e técnico-administrativo e seus respectivos planos de carreira.	03/2013	12/2017

EIXO 05
Infraestrutura Física
Objetivo

Viabilizar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Metas	Início	Fim
Garantir instalações acadêmico-administrativas que atendam as necessidades institucionais, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	03/2013	12/2017
Garantir instalações à biblioteca que atendam as necessidades institucionais, considerando os aspectos de espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos e plano de expansão física.	03/2013	12/2017
Promover melhorias na informatização da biblioteca, considerando os aspectos de acesso via internet (consulta e reserva), informatização da gestão do acervo, empréstimo e horário de funcionamento.	03/2013	12/2017
Manter o acervo da biblioteca atualizado, mediante a aquisição de obras em formato impresso e acesso a repositórios digitais abertos e/ou contratados.	03/2013	12/2017
Garantir laboratório(s) de informática que atenda(m) as necessidades institucionais, considerando os aspectos de equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte e plano de atualização.	03/2013	12/2017
Prover recursos de tecnologias de informação e comunicação que atendam, de maneira suficiente, as necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos e estudantes.	03/2013	12/2017
Garantir laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas que atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de serviços e normas de segurança.	03/2013	12/2017
Ofertar espaços de convivência e de alimentação que atendam, de maneira suficiente, as necessidades institucionais, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	03/2013	12/2017

1.2 Histórico e Desenvolvimento da Instituição de Ensino

O Decreto Presidencial nº 49.088, de 07 de outubro de 1960, oficializou a criação da Universidade Católica Sul-Rio-Grandense de Pelotas, fundada por Dom Antônio Záttera, 3º Bispo Diocesano. Sua instalação solene, como a primeira Universidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul, ocorreu no dia 22 de outubro daquele ano. Dois anos após, por decisão do Conselho Universitário, teve seu nome simplificado para Universidade Católica de Pelotas.

Sua constituição resultou da agregação de cursos e faculdades existentes na região, a maioria fruto de iniciativas da Igreja na área da educação ao longo do tempo. Assim, a Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas, em funcionamento desde 1937; a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada em 1953 e o Curso de Jornalismo (mais tarde Faculdade de Comunicação Social), criado em 1958, formaram a base pelotense em que a UCPel se constituiu. Agregaram-se a essas iniciativas a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé, que começou a funcionar no ano letivo de 1959 e, no mesmo ano, a Faculdade de Direito “Clóvis Bevilacqua”, de Rio Grande, legalmente autorizada a funcionar no início de 1960.

O primeiro decênio da UCPel marcou o acréscimo de novas faculdades e cursos, registrando uma expansão considerável. Surgiram, então, a Faculdade de Serviço Social, Faculdade de Medicina, Faculdade de Engenharia, além de novos cursos nas Faculdades de Filosofia e Ciências Econômicas, todos em Pelotas. Fora do Município, criou-se a Faculdade de Filosofia de Rio Grande, a Faculdade de Direito de Bagé e, atendendo a demandas, com autorização do Conselho Federal de Educação, o Curso de Estudos Sociais em Jaguarão, o de Ciências Econômicas em São Gabriel e o de Ciências Contábeis em Camaquã.

A maioria dos cursos e faculdades localizadas fora de Pelotas, mais tarde, deu origem a outras instituições, como a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Universidade da Região da Campanha (URCAMP).

No decorrer do tempo, a Universidade procedeu a reformulações estatutárias, ajustando-se, assim, às novas realidades do país. Em consequência, sua estrutura também passou por alterações, concentrando suas atividades em Pelotas e em Santa Vitória. Atualmente, compõe-se de quatro Centros e três Institutos através dos quais realiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Mantida originalmente pela Mitra Diocesana de Pelotas e, atualmente, pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura (SPAC), associação civil e sem fins lucrativos, a UCPel constitui-se em uma IES de caráter particular, comunitária, filantrópica e confessional. Situa-se no município-polo da Zona Sul do Estado, atuando, também, em várias outras comunidades da região por meio do ensino, pesquisa e de ações extensionistas.

Além de atividades de graduação, a Universidade oferece cursos e programas de pós-graduação. A UCPel tem reconhecidos, em nível de mestrado e doutorado, os programas de Saúde e Comportamento, de Política Social e Letras; em nível de mestrado, os programas de Política Social e profissionalizante em saúde da mulher, criança e adolescente. Na área de pós-graduação *lato sensu*, a UCPel mantém uma significativa oferta de cursos com base nas demandas regionais. Como resultado dos cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu*, multiplicam-se as atividades de pesquisa na Instituição.

No contexto regional, a UCPel sempre tem prestado vários serviços à comunidade, salientando-se seus órgãos auxiliares: o Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP) e a Rádio Universidade (RU).

2. PROJETO PEDAGÓGICO

2.1 Projeto Pedagógico da Instituição

As iniciativas acadêmicas da UCPel abrangem mais especificamente a área geográfica do sul do Rio Grande do Sul, estendendo-se, através de diversas ações, a outros municípios e estados, mantendo, também, intercâmbios e parcerias internacionais.

Além disso, oferece conhecimentos nas áreas transversais de Teologia, Filosofia e Cultura Religiosa que constituem seus três institutos. A UCPel oferece formação profissional, bem como assessoramento e serviços nos centros Politécnico, de Educação e Comunicação, de Ciências da Vida e da Saúde e de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais.

Estende atualmente seus cursos ao município de Santa Vitória do Palmar, onde mantém unidade.

2.2 Inserção Regional

A expansão regional com o Polo Naval na cidade de Rio Grande, entre outras, projeta a Instituição, contribuindo para a melhoria de segmentos socioeconômico-culturais e para a educação de pessoas, através da atividade social de seus egressos nos seus respectivos campos de ação; da prestação de serviços de seus docentes e discentes, por meio de programas, projetos e outras iniciativas, além de múltiplas ações de rotina configuradas em suas propostas de investigação e produção de saberes, que se projetam em intercâmbios e parcerias com diversos segmentos sociais.

Nesse sentido, a UCPel constrói trajetórias de ciência e bem-estar, atendendo a expectativas e aspirações comunitárias, desvelando e perseguindo mais amplos horizontes em cumprimento de sua Missão, de acordo com sua Visão, fundamentada pelos Valores que assume.

Assim, como instituição educativa, insere-se, de forma atuante, no contexto regional, através da mobilização cotidiana de seus integrantes, em atividades constantes de ensino-pesquisa-extensão, extrapolando os limites de seus espaços institucionais.

Por esse critério, expandem-se e se diversificam as ofertas de cursos de nível superior e de outras alternativas de inserção sociocultural e tecnológica, incluindo, em seus currículos, reflexões acadêmicas que enfocam temáticas e abordagens colhidas da realidade.

Além de atividades desenvolvidas pelos seus órgãos auxiliares, o Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP) e a Rádio Universidade (RU), outras unidades vinculadas aos centros contribuem significativamente para o desenvolvimento local e regional: as Unidades Básicas de Saúde, o Ponto de Cultura, a TV UCPel, com sinal em duas redes de TV por cabo, o Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR), a Clínica Psicológica, a Assistência Judiciária Gratuita, entre outros.

Caracterizado por uma marca educacional reconhecida regionalmente, o credenciamento institucional da UCPel, para a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* na modalidade de Educação a Distância, assume uma das condições de ação estratégica a partir de 2012, ensejando ampliar a inserção regional, na perspectiva do Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul (COREDE-SUL), com a oferta de formação superior flexível, contemplando novos tempos e espaços, caracterizados por processos educativos com mediação tecnológica.

2.3 Princípios Filosóficos e Teórico-Methodológicos

As Diretrizes e Normas Gerais da Universidade, bem como o Planejamento Estratégico 2012-2032, apontam para um horizonte em que

- os professores universitários cresçam sempre mais em competência, articulando suas disciplinas a uma visão de mundo compatível e coerente com a dignidade humana; os professores cristãos, por sua vez, testemunhem a desejada integração humana entre fé e cultura, entre competência e sabedoria cristã;

- os estudantes persigam uma educação que os torne capazes de um juízo racional e crítico, conscientes da dignidade transcendente do ser humano em direção a uma formação profissional que compreende os valores éticos e o sentido de serviço às pessoas e à sociedade;
- os dirigentes promovam uma gestão de serviço guiados pela coragem, pelo diálogo e pela criatividade intelectual;
- o pessoal administrativo testemunhe o empenho e a competência como qualidades indispensáveis para a identidade e a vida da Universidade.

2.4 Objetivo Geral

Seu objetivo é

- promover a educação de seres humanos éticos, competentes, aptos à ocupação de seus espaços no contexto social e ao desempenho de diferentes papéis, segundo princípios de solidariedade.

2.5 Objetivos Específicos

São objetivos específicos:

- viabilizar o comprometimento da comunidade universitária com propósitos comuns;
- promover a cultura da alteridade e solidariedade;
- capacitar para o exercício da cooperação e autonomia na construção, questionamento e aplicação do conhecimento;
- viabilizar o desenvolvimento de condições pessoais de sensibilidade e atendimento a demandas e superação de desafios decorrentes de lacunas e necessidades contextuais;
- proporcionar o acesso, questionamento, discussão e produção de conhecimentos científico-tecnológicos;
- instalar, no contexto universitário, a vivência do processo de formação continuada, como exigência decorrente da mobilidade e flexibilidade dos saberes em constante evolução;

- estabelecer vínculos consistentes e permanentes de intercâmbio entre as dimensões acadêmicas de produção e socialização de conhecimentos;
- possibilitar o desenvolvimento de competências de natureza conceitual, lógica, política, técnico-científica nos planos individuais e coletivos;
- implementar mecanismos teórico-metodológico-operacionais para discussão permanente do processo pedagógico da UCPel.

2.6 Responsabilidade Social

Observando suas diretrizes, a Universidade mantém íntima vinculação com a comunidade por meio dos seus programas, com manifesto objetivo social. Nesse contexto, realiza sua tarefa sociocomunitária, auscultando interesses e anseios, procurando propor e viabilizar soluções às questões identificadas. Além disso, seu Estatuto, no artigo 1º, caracteriza-a como comunitária, filantrópica e confessional. No inciso VIII do art. 4º do Estatuto, fica claramente evidenciada a responsabilidade social da UCPel: “organizar-se como comunidade solidária e fraterna a serviço da comunidade social circundante”.

De acordo com a base jurídica de sua constituição, a UCPel exerce intensa política de responsabilidade social, tanto no contexto local como no regional, concretizada, principalmente, através das ações vinculadas aos diversos setores ou segmentos universitários.

Dentre as diversas possibilidades que a Universidade Católica de Pelotas adota como Instituição de Educação Superior para exercer o seu compromisso social, apontam-se duas dimensões importantes: a formação pessoal e a transformação social.

A função essencial da universidade configura-se no desenvolvimento pleno do educando, abrangendo capacitação para o trabalho e exercício da cidadania, traduzida, articulada e/ou complementada em inserção na realidade social, envolvimento com projetos comunitários e implementação de propostas que contribuam para a transformação social.

Considerando que

- a formação humana, como processo, deve resultar em competência diante dos desafios existenciais e sociais, especialmente no que se refere a sua contribuição em relação ao desenvolvimento;

- a concepção de educação decorre da visão de ser humano de como se torna capaz de autocompreender-se, compreendendo sua vocação; assim, estará capacitado a reagir humanamente diante dos apelos circunstanciais;

- o saber, em constante evolução, deve levar em conta princípios éticos em nome do respeito à humanidade e a favor de sua sobrevivência, a partir da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- a alteridade – *ser-para-o-outro* – é condição indispensável ao convívio educativo entre as pessoas, sendo a figura do *gentleman*, aquele que respeita seu semelhante, um símbolo da identidade universitária adotado na Instituição; torna-se imprescindível que as oportunidades de aperfeiçoamento humano objetivem a conquista de competências e habilidades que capacitem um agir com lucidez e autonomia, a conjugação de ciência, ética, sociabilidade e alteridade.

- Tais pressupostos orientadores da atividade acadêmica desvelam as necessidades e prioridades formativas a serem atendidas. Nesse sentido, todas as ações acadêmicas revestem-se de cunho educativo, uma vez que, no testemunho da palavra, do gesto, da atitude, devem revelar a observância de tais princípios.

A perspectiva de *ser para o outro* há de refletir-se no contexto acadêmico, privilegiando-se, no trato do conhecimento, o convívio, o intercâmbio, a iniciativa, a atividade cooperativa, a compreensão recíproca, o incentivo à criação, à reconstrução, à comparação, à inferência, à inclusão.

Pressupõe-se, então, a incorporação às práticas docentes da visão epistemológica interacionista. Desloca-se o foco da atividade de ensino para a aprendizagem, uma vez que é essa última a finalidade do ato pedagógico, entendido como um processo extremamente laborioso e não um simples repassar de informações.

2.7 Políticas de Gestão

Constituem marcos sinalizadores das disposições e decisões gestionárias da Universidade as diretrizes e normas¹ estabelecidas para as instituições católicas de ensino, suas próprias Diretrizes Gerais², inspiradoras da Missão, Visão e apoiadas nos Valores da UCPel (verdade, justiça, liberdade, ética, comprometimento, solidariedade, voluntariado, transparência, inovação e promoção da vida).

Nesse sentido, o Planejamento Estratégico (PE) 2012-2032 destaca a **Visão da UCPel**: “Nós queremos ser: Uma universidade de qualidade reconhecida, centro de referência de conhecimento em educação, saúde, negócios e tecnologia, alicerçados na inovação, na gestão sustentável e participativa, contribuindo para a promoção social e cultural e desenvolvimento local e regional”, corroborando as cinco dimensões:

1. Perspectiva do Aprendizado e Crescimento;
2. Perspectiva Legal;
3. Perspectiva dos Processos Internos;
4. Perspectiva dos Clientes;
5. Perspectiva Financeira.

Referenciada em tais pressupostos, no exercício de sua autonomia e compromissada com a construção da identidade institucional, a política gestonária adotada influencia opções, definindo ações de todos os níveis e segmentos acadêmicos.

Esse processo, ao prever e prover mecanismos e recursos institucionais necessários ao cumprimento das propostas definidas, estabelece, entre suas prioridades, o investimento no seguinte

- na perspectiva do aprendizado e crescimento do ser humano, razão de ser de suas iniciativas, proporcionando-lhe ambiente acolhedor, propício ao convívio solidário, ao estudo, à reflexão, à coparticipação, à produção acadêmica, provocando-o a agir na sociedade para transformá-la à luz dos valores assumidos;

¹ JOÃO PAULO II. *Constituição Apostólica Ex corde ecclesiae*. São Paulo: Edições Paulinas, 1990.

² UCPEL. *Diretrizes e Normas Gerais para a Universidade Católica de Pelotas*. 5ed. Pelotas: EDUCAT, 2000.

- na perspectiva legal, na atualização constante de sua proposta educativa, ou seja, no próprio processo de mediação do conhecimento pela reorientação continuada de sua proposta pedagógica, em constante discussão e reconstrução;
- na perspectiva dos processos internos, no provimento oportuno de instalações, equipamentos e outros recursos, suporte infraestrutural indispensável, principalmente quanto à adequação a avanços tecnológicos;
- na perspectiva dos clientes, em parcerias internas ou com outros segmentos sociais, próximos ou distantes, inclusive internacionais, objetivando contribuir para a melhoria de condições comunitárias;
- na perspectiva financeira, no empenho e coparticipação no processo de inclusão social de todos aqueles que se encontram à margem de saberes, recursos, benefícios disponíveis à facilitação da vida, pela partilha de bens e serviços; ao acesso a novos patamares socioeconômicos, culturais, políticos e científico-tecnológicos.

Essas concepções expressam, inspiram e mobilizam definições, decisões e ações de competência gestonária na UCPel, abrangendo suas diferentes instâncias e segmentos.

2.8 Políticas de Graduação

A UCPel propõe-se a viabilizar a participação responsável e competente de seus integrantes e egressos no universo sociocultural.

As políticas e diretrizes de graduação da UCPel, mantendo-se mutuamente compatíveis, buscam alcançar horizontes que apontem para a promoção de educação de qualidade, face aos avanços contínuos da ciência e das concepções e métodos de ensino e aprendizagem. Fundamentam-se, principalmente, na interdisciplinaridade e solidariedade, tendo como principais indicadores a articulação entre as áreas do conhecimento e a qualidade das relações interpessoais.

Com ênfase em tais pressupostos, essas políticas baseiam-se em princípios de cientificidade, criatividade e criticidade, inspirando e agilizando ações que possibilitem a oferta de uma educação que proporcione aos sujeitos melhores condições de agir diante dos desafios que se lhe apresentam a cada circunstância de vida.

Atenta ao emergente paradigma da complexidade e, em consequência, às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, o processo de formação integral e profissional, articulado com a iniciação científica e com as propostas de estudo e intervenção nas questões regionais, orienta suas ações por critérios de intercâmbio coparticipativo entre ensino-pesquisa-extensão, tomando como referência essencial a avaliação permanente. Nesse sentido, propõe redefinição constante de conceitos, linhas de ação e criação de novas práticas.

Busca-se, para tanto, definições que resultam em

- produção de conhecimentos próprios e originais;
- conquista de competência ética e científica em termos de domínio e atualização de saberes e recursos na realidade;
- busca permanente de inovações.

Tais políticas priorizam, portanto, a institucionalização de mecanismos e estratégias que viabilizem o seguinte

- a autoconstrução de sujeitos éticos e autônomos, capazes de, por iniciativa própria, ampliar horizontes de conhecimento, questionar e compartilhar visões do mundo;
- a compreensão espontânea e intencional a respeito da importância contextual do papel de cada sujeito;
- a curiosidade em relação ao saber, fonte e recurso para a criação mais solidária de alternativas de vida;
- o respeito à diversidade;
- o incentivo à produção e à socialização de conhecimentos;
- o estímulo continuado a inovações pedagógicas;
- o intercâmbio sociocultural e educativo com organizações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Para alcançar seus propósitos, a gestão de graduação, em sintonia com definições relativas à pesquisa e à extensão, atua permanentemente de acordo com critérios de seleção e aperfeiçoamento continuado de docentes, aprimorando as ações pedagógicas fundamentadas nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos já descritos.

2.9 Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação

As políticas de Pesquisa e Pós-Graduação visam à ampliação do conhecimento nas diversas áreas, à capacitação científica crescente do corpo docente da UCPel e das demais instituições regionais de ensino, assim como à capacitação técnica das diversas empresas, organizações e instituições governamentais e não governamentais da região. Para tanto, a par do necessário respaldo gestor, acatam as orientações dos órgãos governamentais voltados para a orientação e apoio à pesquisa e à pós-graduação, assim como observam os princípios ético-humanísticos e procuram adotar procedimentos de ação que conduzem à solução de questões humanas, considerando o bem-estar coletivo, de modo a oferecer subsídios consistentes para a melhoria das condições de vida.

A pesquisa, em sua dimensão concreta, busca ampliar a participação de docentes e discentes em suas ações e estreitar inter-relações com ensino e extensão. Ela se vale da iniciação científica como contexto de interação entre o professor-pesquisador e o aluno de graduação, possibilitando a ambos compartilhar conhecimentos, desenvolvendo atividades marcadas pela criatividade e inovação, voltadas para a exploração de caminhos ainda não trilhados pela comunidade acadêmica local. Ela se vale do ensino de pós-graduação para conquistar massa crítica, em termos de equipes de trabalho, e integração orgânica com a instituição, em termos de sintonia com currículos e demais aspectos institucionais.

Através da iniciação científica orientada por docentes, a integração entre ensino e pesquisa se torna indissociável, possibilitando ao aluno aprofundamento de sua formação com consequente aumento em sua capacitação profissional, seja para

atuação no mercado de trabalho, seja para atuação no mundo acadêmico via formação preliminar em cursos de pós-graduação *stricto-sensu*.

A pós-graduação *stricto-sensu* é realizada nas áreas de atuação da UCPel, nas quais se encontram em andamento programas de pós-graduação credenciados pela CAPES, sem descuidar da possibilidade de ampliação dos mesmos, bem como da abertura de outros programas de pós-graduação, cuja criação seja compatível com os aspectos econômico-financeiros da instituição.

O ensino de pós-graduação *lato-sensu* possibilita que profissionais do mercado de trabalho tenham acesso imediato à atualização profissional e, portanto, à sua formação continuada; o ensino de pós-graduação *stricto-sensu* contribui para a formação de profissionais voltados à inovação, assim como para a preparação de novos docentes e pesquisadores para renovação dos meios acadêmicos e científicos.

2.10 Políticas de Extensão

A ação extensionista é compreendida como a prática acadêmica que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercer a sua cidadania. Concretiza o compromisso da comunidade acadêmica em contribuir para o desenvolvimento da região, realizando efetivo exercício teórico-prático.

A extensão diversifica-se, à medida que a Universidade amplia as áreas de formação oferecidas. Atualmente, as ações comunitárias se dividem em projetos e serviços e enfatizam a preservação do meio ambiente, o resgate da memória cultural, a promoção da inclusão digital, a arte e a cultura, a economia solidária, os serviços de psicologia, a atenção à terceira idade e à infância, a educação inclusiva, as oficinas de geração de renda, dentre outros. Para organizar essa diversidade de temas, a extensão da UCPel articula seus projetos em seis grandes linhas. Cada uma dessas linhas contém núcleos em que os projetos são agrupados. Assim, a linha Trabalho e Cidade possui dois núcleos: “Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas” (NESIC) e “Habitação de Interesse Popular”; a linha Cultura e Memória das Comunidades compreende os núcleos “Acervo Digital e Cultura” e “Comunicação Comunitária”,

incluindo, também, o Ponto de Cultura da UCPel; Educação e Cidadania compreende dois núcleos: “Tecnologias e Inclusão” e “Núcleo de Assessoria Popular”; a linha Saúde e Meio Ambiente é estruturada pelos núcleos “Fisioterapia na Comunidade”, “Meio Ambiente” e “Medicina”. A Universidade possui mais duas linhas: Tecnologia Social, criada para englobar os projetos das engenharias, e Direitos Humanos e Cidadania, voltada para os projetos ligados à capelania e à defesa da dignidade humana.

As seis linhas de extensão da UCPel são instigadas a se articular umas com as outras, na busca por otimizar os projetos e efetivar parcerias entre diferentes áreas do conhecimento. Os bolsistas, voluntários e remunerados, são estimulados a discutir essas questões e, assim, ampliar sua visão sobre as possibilidades oportunizadas pelo compartilhamento de projetos e ações em parceria. O estudante, ao ver-se como parceiro, o que reflete nos desafios e ganhos da interdisciplinaridade e que se efetiva nas políticas de extensão da universidade, conquista, assim, mais autonomia e apropria-se da relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

2.11 Políticas de Educação a Distância

A política de educação a distância da UCPel surge como estratégia de fortalecimento da qualidade de ensino, buscando, por meio da tecnologia da informação, desenvolver novas formas de interação entre instituição e sociedade.

Assim, a UCPel tem como intencionalidade para EaD o seguinte:

- oferecer cursos a distância, mantendo a mesma qualidade do ensino dos cursos presenciais existentes;
- subsidiar os cursos na modalidade presencial, disponibilizando plataformas virtuais para suporte às disciplinas;
- atrair novos alunos por meio de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância;
- impulsionar a formação constante de recursos humanos voltados para a educação a distância;
- incentivar o acesso de ambientes de aprendizagem, disponibilizando ferramentas digitais para gestão pedagógica, tecnológica, administrativa e financeira;

- promover novos espaços virtuais de aprendizagem colaborativa para a comunidade acadêmica;
- proporcionar a educação inclusiva por meio do acesso digital;
- ampliar a abrangência de atuação da Universidade na sua proposta de levar a educação para todos na modalidade a distância.

2.12 Características e Condições dos Sujeitos Acadêmicos

Os participantes da comunidade acadêmica, em suas diferentes especificidades funcionais, atuam, direta ou indiretamente, em atividades educativas, desempenhando papéis diversificados que abrangem desde gestão e docência até as múltiplas atividades de apoio.

Em cada dimensão específica de seus papéis, participam da dinâmica universitária, exercendo as atividades sob sua responsabilidade e garantindo a continuidade do fluxo das ações. Requer-se, para tanto, que os professores aperfeiçoem as seguintes características ou condições próprias:

- compromisso com a Missão da Universidade, participando da consolidação da identidade da Instituição ao adotar esse processo construtivo em suas ações;
- adesão à proposta pedagógica do seu curso e ao Projeto Pedagógico Institucional;
- atitude ético-humanística e conhecimentos científico-tecnológicos pertinentes;
- visão generalista que lhes possibilite evidenciar o papel e as interimplicações do conhecimento na totalidade científica;
- entusiasmo e capacidade de autoaperfeiçoar-se profissionalmente;
- habilidade de exercer a interdisciplinaridade e a solidariedade em grupos ou equipes multidisciplinares;
- sensibilidade às questões socioculturais, coparticipando de soluções alternativas.

Com base nas linhas mestras orientadoras da identidade da UCPel, o egresso, por sua vez, deverá ter a capacidade de concretizar

- atitude valorativa diante de situações existenciais, assumindo desempenhos coerentes com os valores ético-cristãos e humanísticos;
- visão científica complexa da totalidade cósmica e das inter-relações aí presentes e interimplicações decorrentes;
- engenho e inventividade, tanto na geração do novo, como na mudança e transformação do existente;
- capacidade e disposição para o autoaperfeiçoamento permanente;
- vivência da fraternidade, *ser para o outro*, na compreensão das diferenças, na acolhida, na justiça, na equanimidade, características essas que compõem a personalidade do *gentleman*.

3. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO.

Cursos previstos

Grau: <input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado <input type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Curso Superior de Tecnologia
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Ciências Biológicas
Ano Pretendido: 2013
Nº Total de Vagas no Ano: 80 vagas
Carga Horária do Curso: 3610 horas
Turno: noturno
Grau: <input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado <input type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Curso Superior de Tecnologia
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Engenharia da Computação
Ano Pretendido: 2013
Nº Total de Vagas no Ano: 80 vagas
Carga Horária do Curso: 3610 horas
Turno: noturno
Grau: <input type="checkbox"/> Bacharelado <input type="checkbox"/> Licenciatura <input checked="" type="checkbox"/> Curso Superior de Tecnologia
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Sistemas para Internet
Ano Pretendido: 2013
Nº Total de Vagas no Ano: 60 vagas
Carga Horária do Curso: 2000 horas
Turno: noturno
Grau: <input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado <input type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Curso Superior de Tecnologia
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Engenharia Ambiental
Ano Pretendido: 2014
Nº Total de Vagas no Ano: 80 vagas
Carga Horária do Curso: 3600 horas
Turno: noturno
Grau: <input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado <input type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Curso Superior de Tecnologia
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Odontologia
Ano Pretendido: 2015
Nº Total de Vagas no Ano: 80 vagas
Carga Horária do Curso: 4475 horas
Turno: integral

Grau: () Bacharelado () Licenciatura (x) Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial

Ano Pretendido: 2015

Nº Total de Vagas no Ano: 100 vagas

Carga Horária do Curso: 1600 horas

Turno: noturno

Grau: () Bacharelado () Licenciatura (x) Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Ano Pretendido: 2015

Nº Total de Vagas no Ano: 100 vagas

Carga Horária do Curso: 1600 horas

Turno: noturno

Grau: () Bacharelado () Licenciatura (x) Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira

Ano Pretendido: 2016

Nº Total de Vagas no Ano: 100 vagas

Carga Horária do Curso: 1600 horas

Turno: noturno

Grau: () Bacharelado () Licenciatura (x) Curso Superior de Tecnologia

Modalidade: Ensino a Distância

Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública

Ano Pretendido: 2015

Nº Total de Vagas no Ano: 180 vagas

Carga Horária do Curso: 1720 horas

Turno: integral

Quantidade de cursos: 09 cursos

4. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Cursos previstos

Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Engenharia de Segurança do Trabalho
Ano Pretendido: 2013; 2017
Nº Total de Vagas no Ano: 30
Carga Horária do Curso: 635h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Medicina do Trabalho
Ano Pretendido: 2015
Nº Total de Vagas no Ano: 30
Carga Horária do Curso: 360h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Enfermagem do Trabalho
Ano Pretendido: 2015
Nº Total de Vagas no Ano: 30
Carga Horária do Curso: 360h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: MBE em Controladoria e Finanças
Ano Pretendido: 2013; 2015
Nº Total de Vagas no Ano: 45
Carga Horária do Curso: 360h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Marketing e Inovações em Comunicação
Ano Pretendido: 2013; 2015
Nº Total de Vagas no Ano: 40
Carga Horária do Curso: 376h
Turno: Manhã, tarde e noite

Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: MBA em Gestão de Eventos
Ano Pretendido: 2013
Nº Total de Vagas no Ano: 45
Carga Horária do Curso: 360h
Turno: Noturno
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Gestão de Pessoas
Ano Pretendido: 2013; 2015
Nº Total de Vagas no Ano: 25
Carga Horária do Curso: 360h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Fisioterapia Traumato-Ortopédica
Ano Pretendido: 2013; 2014
Nº Total de Vagas no Ano: 40
Carga Horária do Curso: 396h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Biologia da Conservação
Ano Pretendido: 2013
Nº Total de Vagas no Ano: 45
Carga Horária do Curso: 360h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Gestão Hospitalar e dos Serviços de Saúde
Ano Pretendido: 2014
Nº Total de Vagas no Ano: 30
Carga Horária do Curso: 360h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Direito Tributário Empresarial
Ano Pretendido: 2014
Nº Total de Vagas no Ano: 30
Carga Horária do Curso: 360h
Turno: Manhã, tarde e noite

Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: MBA em Gestão Estratégica de Negócios
Ano Pretendido: 2014; 2016
Nº Total de Vagas no Ano: 30
Carga Horária do Curso: 360h
Turno: Noturno
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Design, Moda e Consumo
Ano Pretendido: 2014
Nº Total de Vagas no Ano: 30
Carga Horária do Curso: 380h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Cosmetologia e Estética
Ano Pretendido: 2015
Nº Total de Vagas no Ano: 30
Carga Horária do Curso: 360h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva
Ano Pretendido: 2015
Nº Total de Vagas no Ano: 25
Carga Horária do Curso: 372h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Análises Clínicas
Ano Pretendido: 2016
Nº Total de Vagas no Ano: 25
Carga Horária do Curso: 360h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Residência Médica em Cirurgia Geral
Ano Pretendido: 2013; 2014; 2015; 2016; 2017
Nº Total de Vagas no Ano: 07
Carga Horária do Curso: 5768h
Turno: Manhã, tarde e noite

Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Residência Médica em Clínica Médica
Ano Pretendido: 2013; 2014; 2015; 2016; 2017
Nº Total de Vagas no Ano: 14
Carga Horária do Curso: 5768h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade
Ano Pretendido: 2013; 2014; 2015; 2016; 2017
Nº Total de Vagas no Ano: 03
Carga Horária do Curso: 5768h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Residência Médica em Pediatria
Ano Pretendido: 2013; 2014; 2015; 2016; 2017
Nº Total de Vagas no Ano: 09
Carga Horária do Curso: 5768h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Residência Médica em Medicina Intensiva
Ano Pretendido: 2013; 2014; 2015; 2016; 2017
Nº Total de Vagas no Ano: 3
Carga Horária do Curso: 5768h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Residência Médica em Neonatologia
Ano Pretendido: 2013; 2014; 2015; 2016; 2017
Nº Total de Vagas no Ano: 04
Carga Horária do Curso: 5768h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Residência Médica em Obstetrícia e Ginecologia
Ano Pretendido: 2013; 2014; 2015; 2016; 2017
Nº Total de Vagas no Ano: 05
Carga Horária do Curso: 5768h
Turno: Manhã, tarde e noite

Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Residência Médica em Nefrologia
Ano Pretendido: 2014; 2015; 2016; 2017
Nº Total de Vagas no Ano: 02
Carga Horária do Curso: 5768h
Turno: Manhã, tarde e noite
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Idoso (Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia)
Ano Pretendido: 2014; 2015; 2016; 2017
Nº Total de Vagas no Ano: 04 (uma vaga por área)
Carga Horária do Curso: 5760h
Turno: Manhã e tarde
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Ensino a Distância
Denominação do Curso: Gestão em Segurança Pública e Privada
Ano Pretendido: 2016
Nº Total de Vagas no Ano: 40
Carga Horária do Curso: 360h
Turno: Virtual (EAD)
Grau: <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Programando Seu Futuro
Ano Pretendido: 2013
Nº Total de Vagas no Ano: 40
Carga Horária do Curso: 120h
Turno: Tarde
Grau: <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Seminário Nacional sobre Linguagem e Ensino - SENALE
Ano Pretendido: 2014; 2016
Nº Total de Vagas no Ano: 350
Carga Horária do Curso: 40h
Turno: Manhã e tarde
Grau: <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Seminário de Política Social no Mercosul - SEPOME
Ano Pretendido: 2013
Nº Total de Vagas no Ano: 180
Carga Horária do Curso: 30h
Turno: Manhã e tarde

Grau: Extensão Lato-sensu Stricto-sensu

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Encontro Regional de Educadores Infantis - EREI

Ano Pretendido: 2013; 2014; 2015; 2016; 2017

Nº Total de Vagas no Ano: 150

Carga Horária do Curso: 40h

Turno: Manhã, tarde e noite

Grau: Extensão Lato-sensu Stricto-sensu

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Congresso de Medicina

Ano Pretendido: 2013, 2014, 2015, 2016, 2017

Nº Total de Vagas no Ano: 200

Carga Horária do Curso: 16h

Turno: Tarde e noite

Grau: Extensão Lato-sensu Stricto-sensu

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Curso de Oratória

Ano Pretendido: 2013, 2015

Nº Total de Vagas no Ano: 15

Carga Horária do Curso: 20h

Turno: Manhã e tarde

Grau: Extensão Lato-sensu Stricto-sensu

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Nutrição Esportiva Funcional

Ano Pretendido: 2014

Nº Total de Vagas no Ano: 20

Carga Horária do Curso: 24h

Turno: Manhã e noite

Grau: Extensão Lato-sensu Stricto-sensu

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Nutrição Funcional e Estética

Ano Pretendido: 2015

Nº Total de Vagas no Ano: 20

Carga Horária do Curso: 12h

Turno: Manhã, tarde e noite

Grau: Extensão Lato-sensu Stricto-sensu

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Oficina: Como Planejar Eventos

Ano Pretendido: 2013

Nº Total de Vagas no Ano: 20

Carga Horária do Curso: 10h

Turno: Tarde

Grau: <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Curso de Libras – Nível I
Ano Pretendido: 2013, 2015, 2017
Nº Total de Vagas no Ano: 20
Carga Horária do Curso: 80h
Turno: Manhã e tarde
Grau: <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Curso de Libras – Nível II
Ano Pretendido: 2014, 2016
Nº Total de Vagas no Ano: 15
Carga Horária do Curso: 60h
Turno: Manhã
Grau: <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Minicurso em Família e Política Social
Ano Pretendido: 2013
Nº Total de Vagas no Ano: 10
Carga Horária do Curso: 15
Turno: Manhã
Grau: <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Ação Profissional dos Assistentes Sociais - SUAS
Ano Pretendido: 2016
Nº Total de Vagas no Ano: 25
Carga Horária do Curso: 40h
Turno: Manhã e tarde
Grau: <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: EAD
Denominação do Curso: Curso Básico de Parapsicologia
Ano Pretendido: 2013, 2014; 2016
Nº Total de Vagas no Ano: 30
Carga Horária do Curso: 40h
Turno: Permanente
Grau: <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: EAD
Denominação do Curso: Meio Ambiente e Sustentabilidade
Ano Pretendido: 2013
Nº Total de Vagas no Ano: 25
Carga Horária do Curso: 40h
Turno: Permanente

Grau: <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: EAD
Denominação do Curso: Tecnologias na Educação Infantil
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2015
Nº Total de Vagas no Ano: 25 (fluxo contínuo)
Carga Horária do Curso: 40h
Turno: Permanente
Grau: <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: EAD
Denominação do Curso: Introdução ao Moodle
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2017
Nº Total de Vagas no Ano: 60 (fluxo contínuo)
Carga Horária do Curso: 8h
Turno: Permanente
Grau: <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Lato-sensu <input type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: EAD
Denominação do Curso: Fundamentos de EAD
Ano Pretendido: 2013, 2014, 2017
Nº Total de Vagas no Ano: 60 (fluxo contínuo)
Carga Horária do Curso: 8h
Turno: Permanente
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Lato-sensu <input checked="" type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Mestrado Profissional em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente
Ano Pretendido: 2013
Nº Total de Vagas no Ano: 12
Carga Horária do Curso: 28 créditos
Turno: Diurno e noturno
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Lato-sensu <input checked="" type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Doutorado em Política Social
Ano Pretendido: 2014
Nº Total de Vagas no Ano: 10
Carga Horária do Curso: 48 créditos
Turno: Diurno e noturno
Grau: <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Lato-sensu <input checked="" type="checkbox"/> Stricto-sensu
Modalidade: Presencial
Denominação do Curso: Mestrado Profissional em Saúde Bucal Coletiva
Ano Pretendido: 2017
Nº Total de Vagas no Ano: 12
Carga Horária do Curso: 28 créditos
Turno: Diurno e noturno

Grau: Extensão Lato-sensu Stricto-sensu

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Mestrado Acadêmico em Engenharia Eletrônica e Computação

Ano Pretendido: 2014

Nº Total de Vagas no Ano: 12

Carga Horária do Curso: 28 créditos

Turno: Diurno

Quantidade de cursos: 48 cursos

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

A organização didático-pedagógica da UCPel, no que diz respeito aos currículos dos cursos de graduação, está estruturada em regime seriado, por meio de um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem, composto por disciplinas, estágios, trabalhos de curso, práticas educativo-pedagógicas (licenciaturas) e atividades complementares.

No regime seriado, as atividades de ensino-aprendizagem do currículo são agrupadas em séries semestrais ou anuais, com as respectivas cargas horárias, dispostas numa sequência, de modo a assegurar ordenação mais favorável à aquisição progressiva dos conhecimentos, competências e habilidades, considerados necessários à formação dos estudantes.

De acordo com as linhas de ações propostas para a atividade acadêmica, a organização didático-pedagógica da UCPel é articulada pela Pró-Reitoria competente, que se mantém em permanente intercâmbio com os Institutos e Centros, instâncias acadêmico-administrativas, que conjugam cursos de campos específicos e natureza comum.

Cada curso constrói seu próprio Projeto Pedagógico (PPC), convergindo para a proposta geral da Universidade, de forma a manter unidade e articulações indispensáveis, respeitadas as diversidades, em coerência com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em suas propostas de formação, pretende que os egressos dos diferentes cursos apresentem, entre outras, as seguintes características: percepção cósmica como totalidade contextual, bem como das inter-relações decorrentes e suas influências sobre a vida humana; versatilidade, agilidade, presteza; preparo técnico-científico; visão de justiça social, respeito mútuo em oposição a qualquer forma de discriminação; criatividade; senso ético; compreensão da biodiversidade.

As propostas de estudos teórico-práticos oferecidos compõem-se de conteúdos curriculares que, por sua vez, compreendem abordagens necessárias à formação geral de profissionais de nível superior e informações essenciais específicas a cada curso, envolvendo a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e

habilidades. Esses conteúdos são selecionados pelos critérios de pertinência e relevância, considerando a mobilidade científica e sociocultural. Incluem saberes que facultem ao estudante condições de inserção e participação social.

Pretende-se que a ação pedagógica, considerando o estudante como sujeito de suas aprendizagens, inclua propostas processuais decorrentes de pressupostos éticos, filosófico-antropológicos, cristãos e científicos, fundamentando-se em princípios de contextualização, totalidade, inter e transdisciplinaridade, reflexão na ação, articulação ensino-pesquisa-extensão, interquestionamento da teoria-prática, inserção social.

A avaliação, percebida como processo viabilizador do aperfeiçoamento constante de ações e desempenhos, como atividade permanente, possibilita retornos ao processo acadêmico para reorientá-lo, conforme necessidades detectadas.

As atividades complementares, como estudos e práticas estudantis acadêmico-culturais independentes, possibilitam enriquecimento das propostas do currículo institucionalizado, contribuindo para a flexibilização curricular e participação social.

A Universidade Católica de Pelotas proporciona atividades curriculares, caracterizadas como estágios obrigatórios ou não, compreendendo exercícios de experiências de caráter teórico-prático, em que o estudante encontra oportunidade de conceber, criar, realizar, em situação real, em determinadas condições espaço-temporais, ações específicas à área profissional pela qual optou, com acompanhamento sistemático do professor.

O Projeto Pedagógico da Universidade Católica de Pelotas, referindo-se à ação educativa exercida sob diferentes enfoques e modalidades, apresenta-se em versão renovadora, decorrendo naturalmente de demandas socioculturais claramente configuradas ou emergentes e, principalmente, da própria natureza do planejamento em sua exigência de atualização permanente e do empenho constante dessa instituição no sentido de renovar suas práticas.

Nesse empenho, o referido Documento busca subsídios à operacionalização de ações que possam alcançar avanços importantes quanto ao seguinte:

- Aperfeiçoamento continuado do desempenho de sujeitos acadêmicos, particularmente dos professores, com a implantação do Programa de Aperfeiçoamento Docente, que se desenvolve por meio de estudos presenciais e a distância;
- Implantação de novas estratégias de organização curricular sobre bases interdisciplinares;
- Ampliação e ramificação da atividade avaliativa em sua função diagnóstica;
- Continuidade à proposta de otimização curricular, equacionando tempos e espaços, garantindo adequação e logicidade ao fluxo de estudos;
- Diversificação do uso de inovações tecnológicas, segundo critérios de atualização contínua, no que diz respeito à aplicação de metodologias renovadas em âmbitos gestionários, infraestruturais e administrativos;
- Aperfeiçoamento do processo de sistematização no contato direto do estudante com o contexto socioprofissional, desde sua iniciação acadêmica, possibilitando-lhe melhor compreensão das dimensões teórico-práticas do saber;
- Inclusão de disciplinas optativas e eletivas, bem como de atividades complementares, compreendendo programas e projetos sociocomunitários, em que se articulam ensino – pesquisa – extensão;
- Possibilidade de matrícula em disciplinas isoladas, a par da sequência regular do currículo, como alternativa de personalização e flexibilização do processo de formação e diferenciação quanto ao tempo de integralização dos cursos;
- Introdução de procedimentos de avaliação interdisciplinar, através de instrumentos elaborados por professores, em equipe, compreendendo questões que requerem a aplicação de conhecimentos multidisciplinares;
- Utilização de programas aplicativos específicos a cada área de atuação profissional; todos os cursos dotados de equipamentos e programas analisados e específicos;
- Inclusão de propostas de atividades a distância, individualizadas, como rotina pedagógica no interior do conjunto das atividades de ensino-aprendizagem.

6. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

6.1 Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente e tutores

Os requisitos exigidos para ingresso como docente da Universidade Católica de Pelotas estão normatizados no Quadro de Carreira do Corpo Docente, que prevê a existência de quatro categorias de professores. Para enquadramento nas categorias, devem ser observados os seguintes critérios:

I – para Professor Auxiliar I, a) portadores do título de especialista;

II – para Professor Auxiliar III, a) portadores do título de mestre;

III – para Professor Assistente I, a) portadores do título de doutor;

IV – para Professor Titular, cumulativamente: a) Efetivo exercício, de, pelo menos, 2 (dois) anos, na classe de Professor Adjunto IV, na UCPEL; b) avaliação de desempenho docente igual ou superior a 2680 pontos no acumulado dos 2 (dois) anos; c) título de doutor; e) existência de vagas.

O acesso às demais classes e categorias dar-se-á mediante progressão, que observe a alternância entre antiguidade e merecimento.

A atividade de tutoria, desempenhada nas dimensões a distância ou presencial, será conduzida por um docente com, no mínimo, especialização. Os tutores a distância terão pós-graduação nas áreas de conhecimento relacionadas aos componentes curriculares, em relação aos quais serão responsáveis por orientar e apoiar o processo de aprendizagem dos alunos em ambiente virtual online.

Os tutores presenciais farão a mediação pedagógica de acordo com os planos de encontros presenciais, dimensionados conforme a característica de cada curso de formação. Os docentes ao desempenharem os papéis de tutores a distância e/ou presencial, serão responsáveis por apoiar o coordenador do curso em processos de planejamento pedagógico e de avaliação, em conformidade com material didático mediacional elaborado para o curso.

6.2 Critérios de seleção e contratação dos professores

O ingresso de professor no quadro docente é feito mediante seleção pública procedida pela Comissão de Seleção e Formação Permanente e por docentes da área de conhecimento, por solicitação à Reitoria encaminhada pela direção do Centro e pela coordenação do curso a que pertence a atividade de ensino-aprendizagem.

O ingresso poderá, também, ser feito por indicação do Chanceler nos casos das disciplinas teológicas, religiosas e de ética.

Para admissão do professor, são observados critérios como competência técnica, habilitação legal, responsabilidade profissional e idoneidade moral, respeito à fé, à doutrina e à moral católicas. Além desses critérios, são considerados também seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais. Constitui requisito básico o diploma de pós-graduação na área de conhecimento a ser lecionada.

6.3 Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente

O principal objetivo do Plano de Capacitação da UCPel é estabelecer políticas de capacitação docente, que ultrapassem a concepção, simplesmente, de apoio à pós-graduação *lato e/ou stricto-sensu*, estendendo a ideia para outros espaços institucionais de formação ética, de aperfeiçoamento didático-pedagógico, além de estágios e intercâmbios em áreas de interesse da Universidade.

O Quadro de Carreira do Corpo Docente prevê que a ascensão possa ser horizontal, por níveis, dentro da mesma categoria, de dois em dois anos, conforme o desempenho acadêmico e profissional do professor ou vertical, progredindo de categoria segundo os mesmos critérios de desempenho e qualificação. Para avaliação de desempenho docente referente a progressões, são considerados os seguintes requisitos:

- I - Ensino;
- II - Pesquisa, Produção Científica/Bibliográfica, Tecnológica e Extensão;
- III - Revisão de Publicações, Traduções e Participação em Corpo Editorial;

IV - Atividades Artísticas, Culturais, Realização e Participação em Eventos;

V - Orientação/Supervisão/Participação em Bancas/Tutoria;

VI - Coordenação/Participação em Comissões/Comitês/Projetos;

VII - Gestão Administrativa Acadêmica;

VIII - Atividades de Representação Apoiadas pela UCPel.

O processo de Avaliação de Desempenho Acadêmico e Profissional é realizado uma vez ao ano, sempre no mês de outubro, passando os efeitos pecuniários das progressões a vigorar a partir do mês de março do ano subsequente, num percentual médio de 3%, conforme a categoria.

Além do adicional por tempo de serviço, (3% do salário-base mensal para cada 4 anos trabalhados), a Universidade contempla os docentes com um adicional por aprimoramento acadêmico: 15% para professores com doutorado e 10% para docentes com mestrado.

6.4 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

O exercício da docência na UCPel cumpre o que determina a legislação em vigor (tempo integral, tempo parcial e horista).

Para substituição eventual de professores, quando não há possibilidade de contar com docentes do quadro da Universidade, o Plano de Carreira e o Estatuto da UCPel facultam a admissão de professores temporários, para atender situações emergenciais.

6.5 Cronograma de expansão do corpo docente

A expansão do corpo docente está relacionada, na maioria das vezes, com a criação de novos cursos, especialmente em nível de graduação e pós-graduação. Antes de decidir por novas contratações, utilizam-se prioritariamente os recursos docentes do quadro da Universidade, com disponibilidade de carga horária, habilitação legal e os demais requisitos e critérios estabelecidos para a contratação docente.

6.6 Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da Universidade Católica de Pelotas é constituído pelos funcionários não docentes que tem sua responsabilidade a execução das atividades técnicas e de apoio administrativo necessárias ao bom funcionamento da Universidade. São também consideradas como atividades do corpo técnico-administrativo àquelas inerentes ao exercício de cargos de gestão, assessoramento e assistência às atividades administrativas e acadêmicas da UCPel.

Os membros do corpo técnico-administrativo são considerados mensalistas, trabalhando nos seguintes regimes: I) Regime de 40 horas semanais, em 02 (dois) turnos diários; II) Regime de 20 horas semanais, em 01 (um) turno diário.

A UCPel está organizada, em sua estrutura de quadro, pelas seguintes categorias: I) Categoria de Nível Básico; II) Categoria de Nível Médio; III) Categoria de Nível Superior.

Cada categoria considerada possui até 12 referências possíveis de progressão horizontal.

A admissão de funcionários na Universidade obedece às Diretrizes e Normas Gerais da UCPel, sendo que a escolha do candidato é feita através de entrevistas, análise de currículo e/ou outras técnicas de seleção aplicáveis a cada cargo.

O ingresso é feito por meio de Contrato de Experiência, por prazo não superior a 90 dias e, durante sua vigência, o candidato será avaliado.

Quanto à qualificação, registra-se que o Plano de Cargos, Carreiras e Salários do pessoal técnico-administrativo estabelece diretrizes gerais para o aperfeiçoamento dos funcionários. Na avaliação de desempenho previsto na estrutura administrativa de cargos e salários, a UCPel adota seis grupos de fatores de avaliação:

- I - Qualidade;
- II – Dedicção e Compromisso;
- III – Relacionamento Interpessoal;
- IV – Iniciativa e Criatividade;
- V – Gestão de Pessoas;
- VI - Cumprimento das Metas.

A UCPel tem realizado cursos e encontros para a constante qualificação do seu quadro administrativo, prevalecendo o critério de aperfeiçoamento de acordo com as respectivas áreas de atuação dos funcionários.

6.7 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

A expansão do corpo técnico-administrativo está relacionada com a criação de novos cursos e programas. Entretanto, a UCPel tem optado, em primeiro lugar, pela qualificação e aperfeiçoamento de seu pessoal e somente após avalia a necessidade de ampliar o número de seus funcionários.

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1 Estrutura organizacional da IES

7.1.1 Autonomia da UCPel em relação à mantenedora

A mantenedora é a Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura (SPAC), que, nessa qualidade, exerce a supervisão da entidade mantida nos limites legais, já que juridicamente é a SPAC, em última instância, responsável pelo bom e regular funcionamento da Universidade.

A autonomia da Universidade em relação à mantenedora encontra-se definida no Estatuto da UCPel, no qual se verifica que é a Universidade responsável pelo planejamento orçamentário e sua execução e pela política de ensino, pesquisa e extensão.

Resumindo, pode-se afirmar que a autonomia da Universidade em relação à mantenedora é ampla, permitindo uma adequada gestão universitária.

7.1.2 Estrutura hierárquica e organizacional

Do ponto de vista hierárquico, a administração superior da UCPel é exercida, respectivamente, pelo Chanceler (Bispo Diocesano), pelo Reitor (escolhido pelo Bispo, auscultada a Comunidade Universitária), pelo Vice-Reitor e Pró-Reitores (Acadêmico e Administrativo) que, por sua vez, se comunicam diretamente com os diretores dos centros, em que ficam lotados os professores, alguns funcionários, os cursos vinculados de cada Centro e respectivas atividades de ensino-aprendizagem. Como órgãos de deliberação, a UCPel possui o Conselho Superior, presidido pelo Arcebispo Diocesano, Chanceler da Universidade, e o Conselho Universitário, presidido pelo Reitor.

Do ponto de vista estrutural, além do Instituto Superior de Teologia, que se vincula à Chancelaria, e os Institutos de Filosofia e Cultura Religiosa, que se ligam diretamente à Reitoria, existem quatro centros (Centro de Ciências da Vida e da Saúde;

Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais; Centro de Educação e Comunicação; Centro Politécnico), os quais se vinculam às Pró-Reitorias e compõem o rol de unidades acadêmico-administrativas em que se efetivam as atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão relativas às diferentes áreas e campos do saber.

Além dessas unidades acadêmicas (centros e institutos), a UCPel possui assessorias vinculadas à Reitoria, coordenações de assessoramento ligados às Pró-Reitorias e, também, os órgãos auxiliares da UCPel: o Hospital Universitário São Francisco de Paula e a Rádio Universidade.

7.1.3 Órgãos colegiados: competências e composição

- **Conselho Superior**

É o órgão responsável pela observância dos princípios da doutrina e moral católica, pela ordem econômico-financeira e pela aprovação do Estatuto da Universidade. Tem a seguinte constituição: o Chanceler, como presidente; o Reitor e Vice-Reitor; os Pró-Reitores; três representantes da Entidade Mantenedora, com mandato de dois anos; dois representantes da comunidade, designados pelo Chanceler, com mandato de dois anos; dois representantes discentes, com mandato anual.

- **Conselho Universitário**

É o órgão de natureza deliberativa de última instância na condução da política e da administração ordinária da Universidade na supervisão e coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, respeitada a competência do Chanceler e do Conselho Superior, e tem a seguinte constituição: o Reitor, como presidente; o Vice-Reitor; os Pró-Reitores; os Diretores dos Centros; um representante dos Institutos Superiores, indicado pelo Chanceler, com mandato de dois anos; um Coordenador de Curso de cada Centro, eleito por seus pares, com mandato de dois anos; um Coordenador de programa de pós-graduação *stricto sensu*, eleito por seus pares, com

mandato de dois anos; um professor, representando os Institutos Superiores eleito, por seus pares, com mandato de dois anos; quatro professores, cada um representando os docentes dos respectivos Centros, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos; o Diretor do Hospital Universitário São Francisco de Paula, representando os órgãos auxiliares; quatro discentes, cada um representando os alunos dos respectivos Centros, eleitos por seus pares, com mandato anual.

- **Conselho Consultivo**

É um órgão de apoio à direção dos Centros, com a seguinte constituição: o Diretor do Centro, como presidente; os Coordenadores dos cursos de graduação; os Coordenadores dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*; um professor representando o respectivo curso, eleito por seus pares; estudantes na proporção de até 1/5 (um quinto) do total de membros docentes.

- **Colegiado do Curso**

É um órgão de caráter consultivo, constituído por todos os professores que atuam em cada curso de graduação ou de pós-graduação *stricto sensu*.

7.2 Procedimento de autoavaliação institucional

Com base na criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenado pela Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior (CONAES) (Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004), a Universidade passou a adequar-se às novas exigências legais.

Em 7 de junho de 2004, por intermédio da Portaria Nº 056/2004, a UCPEL constituiu a sua COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), composta por doze pessoas, empossadas pelo Reitor no dia 12 de julho, sendo cinco representantes docentes, dois discentes, três do corpo técnico-administrativo e dois da sociedade civil.

Desde a sua constituição, a CPA da UCPel assumiu a responsabilidade pertinente e passou a seguir o Roteiro de AutoAvaliação Institucional (CONAES/INEP), cumprindo as três etapas do processo de avaliação interna: preparação, desenvolvimento e consolidação.

A etapa de preparação, associada aos estudos sobre as diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior, bem como a construção do Projeto de AutoAvaliação consumiram quase a totalidade do tempo destinado às ações da CPA em 2004. Sendo assim, somente após o envio do Projeto à CONAES/INEP, em março de 2005, e a constituição da equipe executiva da CPA, em maio de 2005, é que se desencadeou o processo de autoavaliação propriamente dito na Universidade, ou seja, passou-se às etapas de desenvolvimento e consolidação.

A execução da autoavaliação na UCPel foi projetada com base nas seguintes ações: retomada e reflexão do processo de avaliação dos docentes (realizada desde 2005/1, com previsão de continuidade ininterrupta); realização de pesquisas de opinião com os professores, egressos, comunidade geral e entidades parceiras (realizadas em 2005, 2008 e 2011, com previsão de continuidade a cada três anos) e levantamento de dados e informações descritivas, de acordo com o Instrumento de Avaliação Externa de Universidades do INEP (com previsão de continuidade a cada semestre letivo).

O processo de autoavaliação da UCPel tem sido caracterizado, sem dúvida, pelo caráter formativo. Seja pela reciprocidade entre a avaliação docente e o Programa de Aperfeiçoamento Docente (PADoc), pelas ações interventivas decorrentes das pesquisas de opinião aplicadas à comunidade acadêmica, aos egressos e às entidades parceiras, ou, mesmo, pela manutenção permanente do *site* que servirá como referência à avaliação externa – na totalidade dessas ações – os resultados têm servido para a Universidade refletir sobre os seus pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças.

A partir de 2013, a CPA passou a realizar a autoavaliação dos cursos, usando como roteiro o instrumento do MEC de avaliação externa dos cursos de graduação e as pesquisas de opinião na comunidade universitária. Os cursos avaliados em determinado ano serão aqueles que realizaram o ENADE no ano anterior.

Para os próximos ciclos avaliativos, a CPA ratificou a utilização dos formulários de avaliação externa do INEP como instrumentos-chave à avaliação institucional, ao cotejamento com o PDI (2013-2017) e à construção dos relatórios de autoavaliação da Universidade.

7.3 Procedimentos de atendimento dos alunos

As políticas de apoio ao estudante na UCPel são idealizadas, fundamentalmente, pela Pró-Reitoria Acadêmica (PRAC), composta por setores e núcleos comprometidos com a sua concretização. Nesse contexto, encontra-se o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) que, além dos demais programas de apoio aos discentes, tem como objetivo implementar uma política de relacionamento com os estudantes da UCPel, através da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que possam contribuir na formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária, assim como, propõe-se a gerenciar mecanismos de recepção e acompanhamento dos discentes, criando condições para facilitar o acesso e permanência na Universidade.

Portanto, servindo de interface PRAC-Alunos, desenvolve suas atividades por meio da articulação com os diversos setores, Centros e Institutos da UCPel, sendo responsável, de modo especial, pelo seguinte:

1. Organizar, juntamente com a Capelania e a Assessoria de Marketing, as Acolhidas aos alunos novos e aos veteranos, bem como organizar a acolhida aos acompanhantes dos vestibulandos nos processos seletivos e respectivas matrículas;
2. Acolher e orientar os discentes no sentido de atender suas demandas acadêmicas, mediando, de modo especial, os pedidos dos mesmos para as Coordenações de Curso e Coordenação Pedagógica;
3. Informar aos discentes sobre os benefícios/possibilidades oferecidos pela Universidade (PROUNI, FIES, desconto para portador de título, estágios remunerados, bolsas de extensão, bolsas de monitorias, PIBID, PIBIC, em seus vários programas, entre outros). Em parceria com a Capelania, o NAE desenvolverá, a partir de 2014, um Projeto de acompanhamento aos alunos PROUNI, visando a identificar e auxiliar aqueles que apresentem maiores dificuldades econômicas para fazerem frente às despesas decorrentes das atividades acadêmicas, a fim de propor soluções para as referidas demandas. Serão realizadas, também, reuniões periódicas com os alunos PROUNI para ajudá-los em suas necessidades;
4. Oportunizar o atendimento psicológico aos discentes que apresentam dificuldades, buscando facilitar o seu processo de adaptação, bem como um melhor aproveitamento

acadêmico. Para ampliar o atendimento, foi firmada parceria com a Gestão de Pessoas e a Assessoria de Marketing no sentido de consolidar convênio com psicólogos egressos da UCPel, através do Portal do Egresso, para atender alunos, professores e funcionários, com valores diferenciados;

5. Discutir, elaborar e acompanhar o projeto de Enfrentamento ao Uso Abusivo de Álcool e outras Drogas em parceria com o Curso de Psicologia, Clínica Psicológica e Capelania. Esse projeto está vinculado ao Programa UCPel Mais Saudável e tem por objetivo a conscientização do valor de hábitos saudáveis e os prejuízos causados pelo uso abusivo do álcool e outras drogas, sobretudo no que tange ao comprometimento no processo de aprendizagem e na construção de relações sociais;

6. Oportunizar, em parceria com o Curso de Psicologia, orientação profissional aos discentes que apresentam dúvidas em relação ao Curso em que estão matriculados;

7. Disponibilizar apoio pedagógico, inclusive individualizado, aos alunos com dificuldades de aprendizagem para melhorar o aproveitamento acadêmico dos mesmos, através do Laboratório de Desenvolvimento de Habilidades, que foi implementado mediante a organização da Rede de Desenvolvimento de Habilidades Acadêmicas (REDHAc), em parceria com a Coordenação Pedagógica, oferecendo atividades semanais de nivelamento aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem ou desejem aprimorar mais seus conhecimentos; atendimento pedagógico aos discentes com necessidades especiais, bem como aos professores desses para melhorar o aproveitamento acadêmico;

8. Acompanhar os alunos em trancamento de matrícula, através de contato pessoal, buscando identificar os motivos da evasão para, juntamente com as Coordenações de Curso e outros setores envolvidos, buscar alternativas para evitar a evasão ou reintegrá-los em nossa IES;

9. Registrar e garantir o acompanhamento de bolsas de auxílio (em extinção) e bolsas seminaristas;

10. Registrar, encaminhar e acompanhar os processos de adesão ao trabalho voluntário e estágios obrigatórios e não obrigatórios (internos e externos) dos discentes, atuando como facilitador nas empresas e/ou Agências de Integração;

11. Atualizar e ampliar o cadastro das empresas conveniadas, qualificadas conforme as áreas de atuação de cada curso, para realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios;
12. Operacionalizar as políticas de inclusão, mediante discussão e projetos que visem à construção de políticas de apoio e inclusão acadêmica, que ofereçam condições aos discentes com necessidades especiais para obterem autonomia e possibilidade de participação em todos os espaços de convivência e estudos da instituição, de modo especial através do Núcleo de Acessibilidade formado por quatro subnúcleos:
 - a) Arquitetônico e Transporte;
 - b) Metodológico, Digital e Comunicação;
 - c) Programático;
 - d) Atitudinal e Instrumental.
13. Acompanhar a inserção de grupos de inclusão, de modo especial “Voltando à Sala de Aula” e “Grupo de Estudos Surdos” (GES);
14. Dar assistência aos demais setores da Universidade no que se refere aos assuntos do Núcleo de Apoio Estudante, auxiliando-os, quando necessário.

8. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES

As instalações físicas são inteiramente adequadas às funções a que se destinam e estão descritas da seguinte forma:

Código	Atividade	Quant.	Área (m²)
01	Sala de aula	110	5.511,01
05	Sala de professores - ensino de graduação	15	375,35
06	Sala de professores - ensino de pós-graduação	6	80,43
07	Sala de reuniões de professores	6	149,60
08	Auditório e anfiteatro	18	1.947,94
09	Direção	12	209,55
10	Coordenações (acadêmicas)	9	263,52
12	Sala de reunião dos gestores	8	197,36
13	Almoxarifado	3	33,16
14	Museu	2	146,76
15	Biblioteca	6	1.437,68
16	Clínica /Consultório	82	783,81
17	Laboratório	68	3.280,80
18	Laboratório de Informática	18	729,17
19	Ensino Prático Experimental	33	1.856,06
20	Sala de Pesquisa	9	118,97
21	Área de uso administrativo/apoio	156	3.490,40
22	Espaço de convivência	13	1.526,34
23	Depósito	28	552,05
24	Sanitário	135	1.050,76
25	Circulação	103	3.814,16
27	Capela	4	315,30
28	Diretório Acadêmico	11	211,89
29	Extensão	38	1.681,19
30	Sala de Estudos/Orientação	44	661,47
31	Hospital	1	12.427,61
32	Posto de Saúde	4	1.138,58
33	Rádio	1	351,38
50	Outros	115	7.656,12
TOTAIS		1058	51.998,42

Plano de Desenvolvimento Institucional - UCPel

Prédio	Bloco	Localização	Domínio	Campus	Área(m ²)
A	Reitoria	Rua Félix da Cunha, 412	Próprio	01 - Campus UCPEL	1.266,99
B	Central I - D.Pedro II	Rua Gonçalves Chaves, 373	Próprio	01 - Campus UCPEL	2.524,90
C	Central I - Prédio Principal	Rua Gonçalves Chaves, 373	Próprio	01 - Campus UCPEL	13.008,75
D	Central I - Compras, Financeiro e Contabilidade, Capelania e Lab. Eng. Elétrica	Rua Gonçalves Chaves, 373	Próprio	01 - Campus UCPEL	899,47
E	Central I - EDR, ISF, CIEMSUL	Rua Gonçalves Chaves, 373	Próprio	01 - Campus UCPEL	882,00
F	Central I - Capela	Rua Gonçalves Chaves, 373	Próprio	01 - Campus UCPEL	107,88
G	Central II - Cursos do Centro de Educação e Comunicação, Curso de Psicologia	Rua Almirante Barroso, 1202	Próprio	01 - Campus UCPEL	3.851,54
H	Central II - Biblioteca e Manutenção	Rua Almirante Barroso, 1202	Próprio	01 - Campus UCPEL	404,90
I	Central II - TV UCPEL e Estúdio de Produção Fonográfica	Rua Três de Maio, 669	Próprio	01 - Campus UCPEL	466,96
J	Central II - Curso de Moda	Rua Almirante Barroso, 1202	Próprio	01 - Campus UCPEL	624,97
K	Santa Margarida	Rua Anchieta, 1274	Próprio	01 - Campus UCPEL	2.073,39
L	Santa Margarida - anexo	Rua Anchieta, 1274	Próprio	01 - Campus UCPEL	734,33
L1	Programa de Pós-Graduação em Letras	Rua Félix da Cunha, 425	Próprio	01 - Campus UCPEL	288,30
M	Área a definir	Rua Anchieta, 1274	Próprio	01 - Campus UCPEL	192,44
M1	Xerox	Rua Anchieta, 1274	Próprio	01 - Campus UCPEL	87,42
N	Hospital Universitário São Francisco de Paula	Rua Marechal Deodoro, 1123	Próprio	01 - Campus UCPEL	13.124,05
S01	CCVS - Administração e Ambulatório	Av Fernando Osório, 1586	Próprio	01 - Campus UCPEL	1.331,01
S02	CCVS - Fisioterapia	Av Fernando Osório, 1586	Próprio	01 - Campus UCPEL	690,83
S03	CCVS - Piscina	Av Fernando Osório, 1586	Próprio	01 - Campus UCPEL	320,92
S04	CCVS - Auditórios	Av Fernando Osório, 1586	Próprio	01 - Campus UCPEL	629,66
S05	CCVS - Ginecologia e Pediatria	Av Fernando Osório, 1586	Próprio	01 - Campus UCPEL	942,53
S06	CCVS – Biblioteca e SAME	Av Fernando Osório, 1586	Próprio	01 - Campus UCPEL	568,70
S11	CCVS - Bar	Av Fernando Osório, 1586	Próprio	01 - Campus UCPEL	62,40
S12	CCVS - Marcenaria	Av Fernando Osório, 1586	Próprio	01 - Campus UCPEL	194,81
S13	CCVS - Pintura	Av Fernando Osório, 1586	Próprio	01 - Campus UCPEL	72,20
S14	CCVS - Depósito	Av Fernando Osório, 1586	Próprio	01 - Campus UCPEL	172,76
S15	CCVS - Gerador	Av Fernando Osório, 1586	Próprio	01 - Campus UCPEL	27,84
Y01	Lar da Criança São Luiz Gonzaga	Av Brasil, 314	Próprio	01 - Campus UCPEL	671,69
Y03	Unidade Básica de Saúde – União de Bairros	Rua 1, s/n – Jardim do Prado	Cedido	01 - Campus UCPEL	336,40

Plano de Desenvolvimento Institucional - UCPel

Y06	Laboratório de Morfologia	Rua General Neto, 1723	Cedido	01 - Campus UCPEL	765,71
Y07	Unidade Básica de Saúde - Bairro Fátima	Rua Baldomero Trapaga, 480	Próprio	01 - Campus UCPEL	254,48
Y08	Unidade Básica de Saúde - Bairro Pestano	Av Leopoldo Brod s/n	Cedido	01 - Campus UCPEL	330,48
Y09	Instituto de Teologia Paulo VI - Seminário	Av Dom Joaquim, 1192	Cedido	01 - Campus UCPEL	598,06
Y10	Pronto Atendimento Pediátrico	Rua Marechal Deodoro, 1126	Próprio	01 - Campus UCPEL	262,04
Y11	CETRES - Instituto de Menores de Pelotas	Av Domingos de Almeida, 3150	Alugado	01 - Campus UCPEL	561,66
Y12	Unidade Básica de Saúde - Bairro Py Crespo	Rua Marquês de Olinda, 1291 – Três Vendas	Cedido	01 - Campus UCPEL	217,22
Y13	Manutenção do Hospital Universitário S.Francisco Paula	Barão de Santa Tecla, 849	Alugado	01 - Campus UCPEL	257,14
Y16	Casa das Gestantes	Rua Marechal Deodoro, 1130	Próprio	01 - Campus UCPEL	265,40
Y17	Estacionamento HUSFP	Rua Marechal Deodoro, 1128	Próprio	01 - Campus UCPEL	0,00
Y18	Área a definir	Rua General Osório, 1125	Próprio	01 - Campus UCPEL	878,37
Y19	Centro Administrativo do Hospital Universitário S.Francisco Paula	Barão de Santa Tecla, 870	Alugado	01 - Campus UCPEL	470,00
Z05	Santa Vitória do Palmar	Rua Justino Amonte Anacker, 319	Cedido	95 - Convênio - SVP	577,82
				TOTAL	51.998,42

9. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Há um plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

- A Universidade Católica de Pelotas, através do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), juntamente com os diversos setores da instituição, desenvolve projetos para a adequação das instalações da UCPel e a construção de uma política institucional de apoio e inclusão dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Para aprimorar e ampliar o atendimento aos alunos, funcionários e docentes, foi instituído pela Reitoria da UCPEL, no ano de 2013, o Núcleo de Acessibilidade, constituído pelos seguintes subnúcleos:

- Arquitetônico e transporte: responsável pelo desenvolvimento de projetos destinados à mobilidade e sinalização, visando à eliminação de barreiras ambientais físicas;

- Metodológico, digital e comunicação: tem o intuito de estabelecer melhores condições acadêmicas e de trabalho, visando à utilização de tecnologias de apoio audiovisual e inovações de ensino no intuito de eliminar as barreiras relativas às metodologias e técnicas de estudo, e as barreiras na comunicação interpessoal e na disponibilidade de comunicação;

- Programático: direcionado a projetos voltados para a sensibilização, informação e conhecimento das normas legais que visam à eliminação de barreiras ainda existentes nas políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior;

- Atitudinal e Instrumental: voltado para a formação humanística e a conscientização da comunidade universitária de que o preconceito e os estereótipos discriminatórios impedem a construção de relações igualitárias e includentes.

Esse núcleo tem como propósito ampliar o atendimento e aprimorar as ações que a instituição vem proporcionando à comunidade acadêmica, tendo em vista os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior propostos pelo INEP/MEC. Os estudantes atendidos pelas ações desenvolvidas por esse núcleo são todos aqueles, com deficiência física ou sensorial, permanente ou temporária, que ingressem no ensino superior por meio de algum processo seletivo ou transferência de outras instituições de Ensino Superior e que se encontrem regularmente matriculados na Universidade Católica de Pelotas.

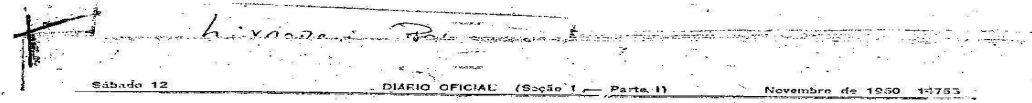
Depois de identificada a necessidade específica do aluno, o NAE e a Rede de Desenvolvimento de Habilidades Acadêmicas (REDHAC), buscam planejar e executar atividades de acompanhamento, apoio e suporte, a fim de garantir a inclusão desses estudantes em todos os espaços acadêmicos da Universidade. Além disso, buscam qualificar o corpo docente, técnico e administrativo, através de atividades de orientação, assessoramento e apresentação de recursos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos alternativos, visando a facilitar a sua convivência e melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem desses alunos.

Quanto a infraestrutura, a Universidade possui locais destinados à execução de Projetos de Desenvolvimento da Educação Inclusiva, espaços esses que contam com equipamentos que possibilitam o atendimento inclusivo.

Podem citar-se, ainda, o fornecimento de livros digitalizados na biblioteca, elevadores, banheiros adaptados, intérpretes para os estudantes surdos, suporte à implantação de medidas de acessibilidade nos campus da UCPel, de forma a permitir o acesso desses alunos a todos os espaços acadêmicos e também, o apoio psicológico e o psicopedagógico, quando se fazem necessários.

Sendo assim, as atividades desenvolvidas pelo NAE realizam-se através da atenção e fornecimento dos meios necessários, para que esses alunos obtenham autonomia na vida acadêmica.

10. ATO AUTORIZATIVO ANTERIOR OU ATO DE CRIAÇÃO



Sábado 12 DIÁRIO OFICIAL (Seção I - Parte II) Novembro de 1960 13753

**DECRETO Nº 49.088 — DE 7 DE
OUTUBRO DE 1960**

*Concede à Universidade Católica Sul-
Rio-grandense de Pelotas regalias de
Universidade livre equiparada e
aprova o seu Estatuto.*

O Presidente da República usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, e tendo em vista o que contém no processo nº 79.976-60, do Ministério da Educação e Cultura, decreta:

Artigo único. Ficam concedidas as regalias de Universidade livre equiparada à Universidade Católica Sul-Rio-Grandense de Pelotas e aprovado o seu Estatuto, que com este baixa, assinado pelo Ministro de Estado da Educação e Cultura.

Brasília, 7 de outubro de 1960; 139º da Independência e 72º da República

JUSCELINO KUBITSCHEK.
Pedro Paulo Penido.

Reprodução do texto publicado no DOU de 12 de novembro de 1960, segundo a ortografia da época:

DECRETO Nº 49.088, DE 7 DE OUTUBRO DE 1960.

*Concede à Universidade Católica Sul-
Rio-grandense de Pelotas regalias de
Universidade livre comparada e aprova o seu
Estatuto.*

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, e tendo em vista o que contém no processo nº 79.976-60, do Ministério da Educação e Cultura,

DECRETA:

Artigo único. Ficam concedidas as regalias de Universidade livre equiparadas à Universidade Católica Sul-Rio-grandense de Pelotas e aprovado o seu Estatuto, que com este baixa, assinado pelo Ministro de Estado da Educação e Cultura.

Brasília, 7 de outubro de 1960; 139º da Independência e 72º da República.

JUSCELINO KUBITSCHEK

Pedro Paulo Penido

11. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Totalização Geral			
Ano	Receitas	Despesas	Total Geral
2013	R\$ 61.827.277	-R\$ 74.524.385	-R\$ 12.697.108
2014	R\$ 67.700.870	-R\$ 78.924.880	-R\$ 11.224.010
2015	R\$ 76.194.788	-R\$ 85.213.307	-R\$ 9.018.519
2016	R\$ 86.624.933	-R\$ 91.461.184	-R\$ 4.836.251
2017	R\$ 98.414.571	-R\$ 97.851.560	R\$ 563.011

Demonstrativo Financeiro 2013

RECEITAS	61.827.277
Anuidade / Mensalidade(+)	75.496.395
Bolsas(-)	-15.099.737
Diversos(+)	2.117.011
Financiamentos(+)	
Inadimplência(-)	-1.268.330
Serviços(+)	539.795
Taxas(+)	42.143
DESPESAS	-74.524.385
Acervo Bibliográfico(-)	-100.782
Aluguel(-)	
Despesas Administrativas(-)	-5.572.471
Encargos(-)	-14.208.530
Equipamentos(-)	-1.009.822
Eventos(-)	-131.704
Investimento (compra de imóvel)	
Manutenção(-)	-2.082.583
Mobiliário(-)	-252.456
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	-15.460.785
Pagamento Professores(-)	-34.929.813
Pesquisa e Extensão(-)	-725.953
Treinamento(-)	-49.486
Saldo	-12.697.108

Totalização 2013		
Receitas	Despesas	Total Geral
61.827.277	-74.524.385	-12.697.108

Demonstrativo Financeiro 2014

RECEITAS	67.700.870
Anuidade / Mensalidade(+)	82.668.553
Bolsas(-)	-16.534.212
Diversos(+)	2.318.127
Financiamentos(+)	
Inadimplência(-)	-1.388.821
Serviços(+)	591.076
Taxas(+)	46.147
DESPESAS	-78.924.880
Acervo Bibliográfico(-)	-110.860
Aluguel(-)	
Despesas Administrativas(-)	-5.739.645
Encargos(-)	-14.776.871
Equipamentos(-)	-1.040.117
Eventos(-)	-135.655
Investimento (compra de imóvel)	
Manutenção(-)	-2.145.060
Mobiliário(-)	-260.029
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	-16.543.040
Pagamento Professores(-)	-37.374.900
Pesquisa e Extensão(-)	-747.732
Treinamento(-)	-50.971
Saldo	-11.224.010

Totalização 2014		
Receitas	Despesas	Total Geral
67.700.870	-78.924.880	-11.224.010

Demonstrativo Financeiro 2015

RECEITAS	76.194.788
Anuidade / Mensalidade(+)	92.814.611
Bolsas(-)	-18.187.633
Diversos(+)	2.434.033
Financiamentos(+)	
Inadimplência(-)	-1.567.167
Serviços(+)	650.183
Taxas(+)	50.761
DESPESAS	-85.213.307
Acervo Bibliográfico(-)	-199.548
Aluguel(-)	
Despesas Administrativas(-)	-6.198.817
Encargos(-)	-15.441.830
Equipamentos(-)	-1.352.152
Eventos(-)	-142.438
Investimento (compra de imóvel)	
Manutenção(-)	-2.316.665
Mobiliário(-)	-494.056
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	-17.866.483
Pagamento Professores(-)	-40.364.892
Pesquisa e Extensão(-)	-770.164
Treinamento(-)	-66.262
Saldo	-9.018.519

Totalização 2015		
Receitas	Despesas	Total Geral
76.194.788	-85.213.307	-9.018.519

Demonstrativo Financeiro 2016

RECEITAS	86.624.933
Anuidade / Mensalidade(+)	105.091.341
Bolsas(-)	-20.006.397
Diversos(+)	2.555.735
Financiamentos(+)	
Inadimplência(-)	-1.786.784
Serviços(+)	715.201
Taxas(+)	55.837
DESPESAS	-91.461.184
Acervo Bibliográfico(-)	-239.458
Aluguel(-)	
Despesas Administrativas(-)	-6.508.758
Encargos(-)	-15.905.085
Equipamentos(-)	-1.757.798
Eventos(-)	-149.560
Investimento (compra de imóvel)	
Manutenção(-)	-2.432.499
Mobiliário(-)	-592.867
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	-19.206.469
Pagamento Professores(-)	-43.795.908
Pesquisa e Extensão(-)	-793.268
Treinamento(-)	-79.514
Saldo	-4.836.251

Totalização 2016		
Receitas	Despesas	Total Geral
86.624.933	-91.461.184	-4.836.251

Demonstrativo Financeiro 2017

RECEITAS	98.414.571
Anuidade / Mensalidade(+)	118.925.224
Bolsas(-)	-22.007.036
Diversos(+)	2.683.522
Financiamentos(+)	
Inadimplência(-)	-2.035.282
Serviços(+)	786.722
Taxas(+)	61.421
DESPESAS	-97.851.560
Acervo Bibliográfico(-)	-287.350
Aluguel(-)	
Despesas Administrativas(-)	-6.834.195
Encargos(-)	-16.382.238
Equipamentos(-)	-2.285.137
Eventos(-)	-157.038
Investimento (compra de imóvel)	
Manutenção(-)	-2.554.124
Mobiliário(-)	-711.440
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	-20.646.954
Pagamento Professores(-)	-47.080.601
Pesquisa e Extensão(-)	-817.066
Treinamento(-)	-95.417
Saldo	563.011

Totalização 2017		
Receitas	Despesas	Total Geral
98.414.571	-97.851.560	563.011

12. OUTROS

Órgãos Auxiliares

A UCPel possui dois órgãos auxiliares: o Hospital Universitário São Francisco de Paula e a Rádio Universidade, em que igualmente se promoveram investimentos significativos nos últimos anos.

Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP)

O Hospital Universitário tem como missão “promover a saúde de forma ética e humanizada, por meio da assistência integrada com o ensino e a pesquisa, sendo agente transformador da comunidade e oportunizando qualidade de vida às pessoas”. Fundado por médicos do município em 1958, nascia o Hospital de Clínicas de Pelotas Dr. Francisco Simões, mantido por uma Sociedade Anônima. No ano de 1975, a Universidade Católica de Pelotas (UCPel) adquiriu o controle acionário da Sociedade. Oficialmente, em 1º de agosto daquele ano, a instituição de ensino assumiu o comando do hospital, dessa vez com caráter filantrópico. Surgia, então, o Hospital de Clínicas da Universidade Católica de Pelotas. O nome Hospital Universitário São Francisco de Paula veio em 1996, com o objetivo de fortalecer a identidade pública do estabelecimento hospitalar.

Mas foram as profundas transformações ocorridas nos últimos anos que representaram um grande avanço para a saúde de toda a região. O HUSFP desenvolve, desde 2000, seu Programa de Qualidade. As primeiras ações iniciaram com a implantação de um programa baseado na metodologia de origem japonesa de cinco sentidos organizacionais (5S`s), já difundida e utilizada por inúmeras empresas de todo o mundo, no intuito de promover a melhoria na organização interna e nas condições de trabalho, tendo como objetivo transformar o ambiente da organização e a atitude das pessoas, de forma a incentivar uma melhor qualidade de vida aos colaboradores, diminuir o desperdício, reduzir custos e aumentar a produtividade das instituições.

Para melhorar o desempenho do programa, a coordenação do projeto desenvolveu treinamentos, promoveu cursos de capacitação e estabeleceu o Escritório da Qualidade, responsável por planejar, agir, avaliar e readequar o processo, que visa à eficiência dos serviços prestados.

Em 2003, a direção, juntamente com todas as chefias, com auxílio de consultor externo, elaborou o Planejamento Estratégico, o qual deu início a uma série de iniciativas que norteiam, até hoje, todas as ações adotadas. Essas iniciativas são gerenciadas através de um mapa estratégico com os principais objetivos da organização quanto a perspectivas de aprendizado, dos processos internos, dos clientes e financeiros.

Esse projeto, consistente e de longo prazo, tornou-se fundamental para a reestruturação do Hospital e para que, em 2016, a instituição não dependa apenas de recursos públicos e da Universidade para seu funcionamento, mas que se estabeleça definitivamente como uma instituição autossustentável.

Em 2004, a organização recebeu os títulos de Hospital Sentinela, concedido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e de Hospital Amigo da Criança, outorgado pelo Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde e pela Unicef. No mesmo ano, as Unidades de Tratamento Intensivo - Geral e Pediátrica e Neonatal - foram credenciadas pelo Ministério da Saúde como UTI's Nível II. No ano seguinte, o São Francisco de Paula foi reconhecido pelos Ministérios da Saúde e da Educação como um dos 150 hospitais de ensino do país.

A área física do HUSFP foi expandida em 2005, com a inauguração do Centro Cirúrgico e da Central de Esterilização, sendo esses os mais modernos da região, equipados com aparelhos de última geração e com uma área construída de, aproximadamente, dois mil m². Nesse mesmo ano, o ainda contou com o início das atividades de mais dois importantes serviços: a Terapia Renal Substitutiva e a Tomografia Computadorizada. Em 2008, foi instalado, no centro cirúrgico, o "Arco em C", um moderno equipamento para realização de procedimentos com auxílio de imagem.

A organização ainda realiza assistência ambulatorial através de três Unidades Básicas de Saúde, localizadas na periferia de Pelotas e possui um Ambulatório de Especialidades no prédio do Centro de Ciência da Vida e Saúde (CCVS) da UCPEL para onde são referenciados os pacientes pela central de regulação do Município. O Hospital São Francisco Paula também conta em sua estrutura física com um Pronto Atendimento em urgência nas áreas de Clínica Médica, Pediátrica, Obstétrica e Ginecológica e, através de convênio firmado com a Prefeitura de Pelotas e a Universidade Federal de Pelotas, é cogestor do Serviço de Urgência e Emergência de Pelotas.

Em 2006, o Hospital obteve o reconhecimento do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) com o prêmio Medalha de Bronze e o reconhecimento da Câmara de Vereadores de Pelotas com a outorga do título de Instituição Emérita. Em 2007, pelo segundo ano consecutivo, a instituição foi apontada, em pesquisa realizada pelo Governo do Estado com os usuários do Sistema Único de Saúde, como o da 3ª Coordenadoria Regional em primeiro lugar no quesito satisfação dos pacientes/clientes. No ano seguinte, como fruto da Caminhada pela Busca da Excelência, o HUSFP obteve o reconhecimento do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) com o prêmio Troféu Bronze do Prêmio Qualidade RS 2007. No ano de 2008, obteve o reconhecimento do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) com o prêmio Troféu Prata do Prêmio Qualidade RS.

O HUSFP continuou qualificando a pós-graduação, com programas de residência médica nas áreas de Medicina interna, pediatria, neonatologia, ginecologia e obstetrícia, cirurgia geral e saúde da família e comunidade.

Dando continuidade à qualificação dos espaços hospitalares e à ampliação dos seus serviços, o hospital remodelou toda a área de pediatria com a reforma da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, posto de enfermagem, sala de ordenha, quarto para o último passo do Projeto Mãe Canguru e revitalização do corredor da pediatria.

Também ampliou o serviço de Maternidade, criando a casa da gestante, com 14 novos leitos, completando, assim, toda a rede de cuidado materno infantil, que apresenta, na sua composição, Maternidade, Unidade de Cuidados Neonatal, UTI pediátrica e Neonatal e o Projeto Mãe Canguru.

Na caminhada em busca da referência macrorregional, o hospital vem buscando credenciamentos de alta complexidade, sendo concedida, em 2013, pelo Ministério da Saúde, a certificação de alta complexidade em Nefrologia, Neurologia, Tratamento HIV e Terapia Nutricional.

No final de 2012, o hospital elaborou o novo ciclo do Planejamento Estratégico 2013-2016, com a participação de todas as partes interessadas, em que foram delimitadas as seguintes macroestratégias:

- Valorizar o profissional médico;
- Valorizar o colaborador;
- Promover a excelência em comunicação;
- Promover a gestão participativa;
- Alcançar excelência na assistência;
- Alcançar excelência em ensino e pesquisa;
- Alcançar a sustentabilidade.

Como melhoria do processo de planejamento, em 2013, os setores do HUSFP passaram a desdobrar as estratégias em planejamentos setoriais, os quais são monitorados mensalmente pelo gestor e escritório da qualidade.

As estratégias do hospital buscam atingir à visão para o ano de 2016 que é a de “Ser autossustentável, de referência macrorregional, reconhecido pela excelência dos processos de assistência, ensino, pesquisa e gestão em saúde”.

Rádio Universidade (RU)

A Rádio Universidade, conhecida como RU, é uma emissora de rádio AM da Universidade Católica de Pelotas. Fundada em 25 de julho de 1967, com potência de 2,5 KW, a RU é uma emissora de integração regional, presente em 17 municípios da Zona Sul do Estado: Pelotas, Capão do Leão, Morro Redondo, Rio Grande, Canguçu, Pedro Osório, Cerrito, Arroio Grande, Turuçu, Arroio do Padre, São Lourenço do Sul, Cristal, Jaguarão, Santa Vitória do Palmar, Pinheiro Machado, Chuí e Piratini.

A emissora pode ser sintonizada no dial AM 1160 kHz, ZYK 273 e também pela internet: site <http://www.radiouniversidadeam.com.br>.

Com o slogan “A Informação em primeiro lugar”, a RU leva aos seus ouvintes o melhor do jornalismo e esporte local, regional e nacional. E com o Time da Bola Branca faz, ano a ano, a maior e melhor cobertura esportiva dos campeonatos estaduais e do brasileiro, transmitindo todos os jogos da Dupla BRA-PEL e os principais jogos dos campeonatos nacionais e internacionais.

Com uma equipe profissional e um grupo de jovens estagiários oriundos do curso de Jornalismo da UCPel, a Rádio Universidade se mantém 24 horas atualizada nos principais acontecimentos de Pelotas, da região, do estado e do mundo.